



Fortalecendo a Segurança Alimentar e Climática

Relatório Global de Sustentabilidade 2023



Índice

Sobre este Relatório 3

Carta do CEO 4

Bunge em resumo 5

Sumário executivo 6

Dashboard 8

Governança 9

Governança e Supervisão de Sustentabilidade 10

Materialidade e Engajamento 13

Ação pelo clima 15

Dashboard 16

Metas baseadas na ciência 19

Plano de Transição Climática 21

Biodiversidade e Meio Ambiente 22

Soluções de Carbono 25

Cultura e Cobertura 26

Risco Climático e Oportunidade 27

Cadeias de Suprimentos Responsáveis 30

Dashboard 31

Call to Action 33

Grãos e Oleaginosas 36

Tropical e Outros Óleos 38

Direitos Humanos 42

Relatório de Progresso - Não Desmatamento 44

Soja da América do Sul 47

Óleo de Palma 55

Responsabilidade 63

Dashboard 64

Pessoas, Cultura e Valores 66

Diversidade, Equidade e Inclusão 69

Aquisição e Desenvolvimento de Talentos 70

Engajamento com Comunidades 72

Segurança do Trabalho 74

Inovação, Nutrição e Segurança Alimentar 75

Ética e Compliance 77

Anexo 78

GRI 79

SASB 84

TCFD 85

Sobre o Relatório

Desenvolvido usando os índices GRI e SASB e a estrutura TCFD, o relatório global de sustentabilidade de 2023 da Bunge abrange as atividades, metas e desempenho de sustentabilidade da empresa ao longo ano de 2022 e parte de 2023.

[Carta do CEO](#)

[Bunge em resumo](#)

[Sumário Executivo](#)

[Dashboard](#)

Aos Nossos Stakeholders

Mensagem de Gregory A. Heckman, CEO, e Mark Zenuk, Presidente do Conselho de Administração

A Bunge tem orgulho de compartilhar o progresso significativo que fizemos no combate às mudanças climáticas e no atendimento às crescentes demandas do sistema alimentar global. Demos passos importantes em nossas operações e em parceria com os principais públicos de relacionamento, aceleramos nosso esforço para nos tornarmos uma provedora de soluções sustentáveis, conectando agricultores a consumidores à medida que fornecemos alimentos, ingredientes e combustíveis essenciais para o mundo.

Os acontecimentos do ano passado destacam a importância dos nossos esforços. O conflito global, juntamente com eventos climáticos extremos, interrompeu severamente os fluxos de colheitas dos agricultores para os consumidores. A gestão de alguns destes riscos para a segurança alimentar está fora do nosso controle, mas avançamos com os nossos ambiciosos compromissos climáticos e estamos fazendo a nossa parte para colocarmos sistemas mais sustentáveis em prática.

Há mais de 20 anos, a jornada da Bunge para melhorar seu desempenho em sustentabilidade evoluiu de modo que uma "visão climática" passou a ser parte integrante de nossa estratégia de negócios.

Temos uma série de realizações, que descrevemos neste relatório. Também trabalhamos para criar mudanças significativas em escala, e a importância dos relacionamentos não pode ser subestimada nesse objetivo. A complexidade e a conectividade das cadeias de suprimentos e dos sistemas alimentares exigem que todos os players trabalhem em conjunto para trazer mudanças de forma mensurável e contínua.

Temos de abordar o possível conflito que existe entre o clima e a segurança alimentar. É possível conseguirmos as duas coisas, mas somente quando a indústria avançar em conjunto. Já estamos trabalhando no sentido da harmonização destes objetivos, atendendo às necessidades de nossos clientes e inovando continuamente para fornecer produtos de baixa intensidade de carbono, incluindo biocombustíveis. Há cinco anos, o papel da Bunge na discussão sobre combustíveis renováveis era principalmente como fornecedora de matéria-prima. Hoje, por meio de parcerias com a Chevron, CoverCress e Bayer, estamos melhorando a capacidade global de substituir os combustíveis fósseis tradicionais por fontes de energia renováveis e mais verdes. Estamos conseguindo isso sem deixar de entregar alimentos e ingredientes essenciais para clientes em todo o mundo para atender às necessidades de uma população mundial em crescimento.

Todos os dias nos desafiamos a fazer melhor. Desde o anúncio de nossas metas baseadas na ciência (SBTs) para reduzir as emissões em nossas operações e em cadeias de suprimentos, progredimos constantemente em direção às nossas metas de redução para 2030. Em 2022, reduzimos nossas emissões de Escopos 1 e 2 em mais de 10% e reduzimos em mais de 7% as de Escopo 3. Mas não paramos por aí. Este ano, estamos fazendo parceria com a Ceres e outros importantes públicos de relacionamento para desenvolver um plano de transição climática alinhado à jornada para limitar o aquecimento global em 1,5 grau. Acreditamos que este plano, apoiado pela mais recente ciência e metodologias climáticas, nos ajudará a entender as implicações de estabelecer compromissos climáticos ainda mais robustos além do que já alcançamos.

Avançamos em direção à nossa meta de alcançar cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025, uma meta que está diretamente relacionada à nossa capacidade de reduzir as emissões em nossas cadeias de suprimentos. E estamos aprimorando muito nossa abordagem para respeitar os direitos humanos por meio de nova governança, políticas e capacitação. Por fim, a Bunge é essencialmente uma comunidade de pessoas que trabalha com alguns dos mais importantes desafios que o mundo enfrenta hoje. Desafios que vemos como oportunidades para fazer a diferença. As mais de 23 mil pessoas que

fazem da Bunge o que ela é todos os dias, são nossos maiores ativos. Simplesmente não poderíamos alcançar nossos objetivos sem sua dedicação em cumprir nosso propósito como empresa. Somos gratos por seu compromisso com nossos valores e nossa missão. Este ano, destacamos apenas algumas de suas contribuições ao longo deste relatório.

Convidamos você a ler sobre nosso progresso e os principais esforços para tornar a sustentabilidade ainda mais integral em nossos negócios. Sabemos que os desafios continuam, mas estamos confiantes em nossa abordagem para realizar mudanças na escala necessária para enfrentar o que está por vir.

Atenciosamente,



Gregory A. Heckman
Chief Executive Officer



Mark Zenuk
Presidente do Conselho de Administração



DESTAQUES DO RELATÓRIO

Bunge em Resumo



~23 mil
Colaboradores

Nossos colegas globais veem, criam e vivem infinitas possibilidades. Somos uma equipe de pessoas que vê a mudança como uma oportunidade de evoluir, que gosta de assumir responsabilidades, que abraça o propósito e faz um trabalho significativo.



Maior produtor e fornecedor de rações e óleos e gorduras especiais vegetais



Principais Áreas de Crescimento em Sustentabilidade

- Expandir as capacidades de processamento e originação de oleaginosas
- Desenvolver matérias-primas para combustíveis renováveis e outros produtos de menor intensidade de carbono
- Aumentar a aceitação de produtos certificados
- Inovar com novos ingredientes de proteína vegetal



Fundada em 1818



350+
Instalações



40+
Países



Nomeada como um dos locais de trabalho mais amados pela Newsweek em 2021, 2022 e 2023



BG
NYSE

US\$ 10,51

lucro por ação
GAAP do ano inteiro

US\$ 13,91*

lucro ajustado por ação



**St. Louis,
Missouri
(EUA)
Sede**



1 Global processador de oleaginosas por capacidade de volume de moagem

* O EPS ajustado é uma medida financeira não-GAAP; uma reconciliação de medidas financeiras não-GAAP com as mais diretamente comparáveis. A medida U.S. GAAP está disponível na seção "Informações Financeiras-Resultados Trimestrais" de nosso site, bunge.com

DESTAQUES DO RELATÓRIO

Sumário Executivo

Na Bunge, a sustentabilidade é essencial para o nosso negócio. A própria natureza do nosso trabalho — conectando agricultores a consumidores para fornecer alimentos, ingredientes e combustíveis essenciais para o mundo — requer uma compreensão profunda do meio ambiente e das demandas do mercado ao nosso redor. Temos de enfrentar as realidades de um clima em mudança e da insegurança alimentar, enquanto trabalhamos para minimizar nosso impacto em ecossistemas delicados e, ao mesmo tempo, atender às necessidades dos consumidores e das comunidades.

Nossas atividades de sustentabilidade estão focadas em três pilares: Ação pelo clima, Cadeias de Suprimentos Responsáveis e Transparência. Eles orientam as decisões de negócios diárias que tomamos em nossas operações. Estamos avançando em nossos esforços de sustentabilidade, por meio do cumprimento de nossos compromissos líderes do setor que buscam proteger ecossistemas sensíveis, promover a biodiversidade, e permitir que comunidades e pessoas prosperem. Também estamos investindo em novas áreas de crescimento baseadas na sustentabilidade, preparando a nós mesmos e nossa indústria para a próxima geração de necessidades de alimentos, ingredientes e combustível.

Acreditamos que nossos esforços resultarão em ações climáticas significativas e impactantes, ao mesmo tempo em que entregarão resultados sólidos para nossos principais públicos de relacionamento, incluindo clientes, colaboradores e acionistas.



Ação pelo clima



Cadeias de suprimentos responsáveis



Transparência

DESTAQUES DO RELATÓRIO

Dashboard

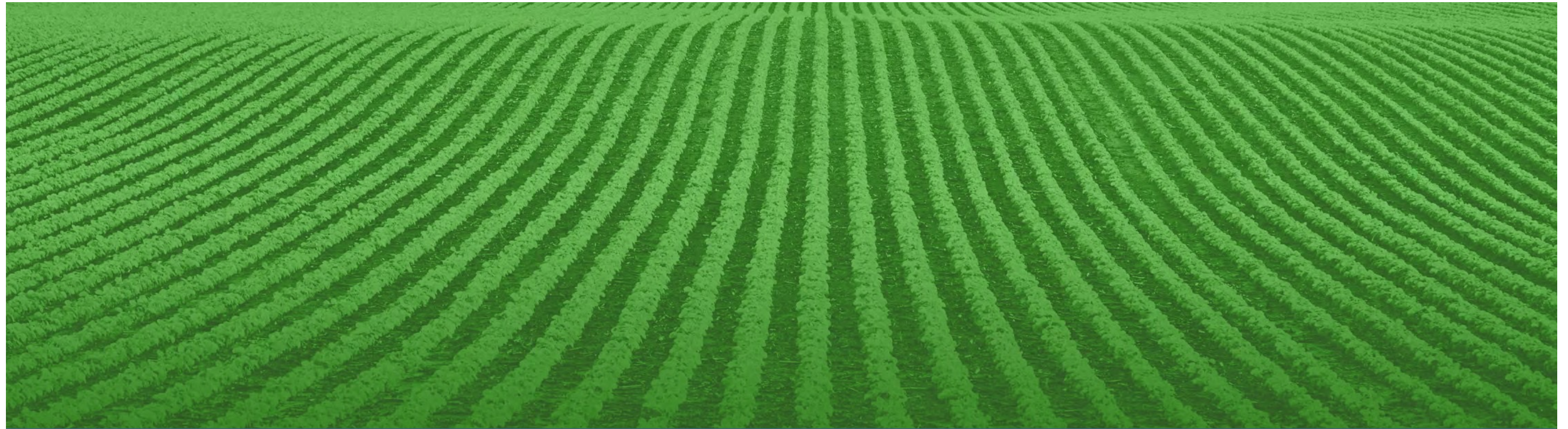
NOSSA ABORDAGEM

Em todas as nossas equipes globais, continuamos comprometidos com o mesmo nível de transparência e responsabilidade que os públicos de relacionamento de nossa empresa sempre esperaram de nós ao longo dos nossos mais de 200 anos de história. As equipes da Bunge continuam seu trabalho para garantir os mais altos níveis de transparência e responsabilidade, tanto internamente quanto para nossos públicos de relacionamento.

Um dos principais ingredientes para ser uma empresa responsável é ter uma força de trabalho diversificada munida com habilidades e experiência para hoje e para o futuro, juntamente com uma liderança executiva que nos dá uma ampla perspectiva sobre os desafios enfrentados por nossa empresa, nossos clientes, nossos mercados e nosso mundo.

Responsabilidade também significa incorporar nossa cultura e valores em tudo o que fazemos: desde a forma como contratamos e desenvolvemos nossos talentos,

até como engajamos nossos públicos de interesse e como executamos nosso propósito de fornecer alimentos, ingredientes e combustíveis essenciais para o mundo.



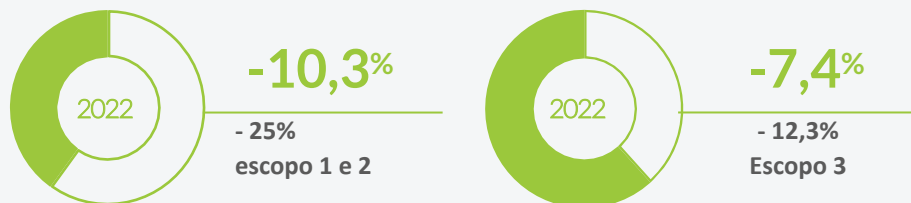
DESTAQUES DO RELATÓRIO

Dashboard de Progresso em 2022



AÇÃO PELO CLIMA

PROGRESSO EM NOSSAS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA (a partir de 2020)



(a partir de 2016)

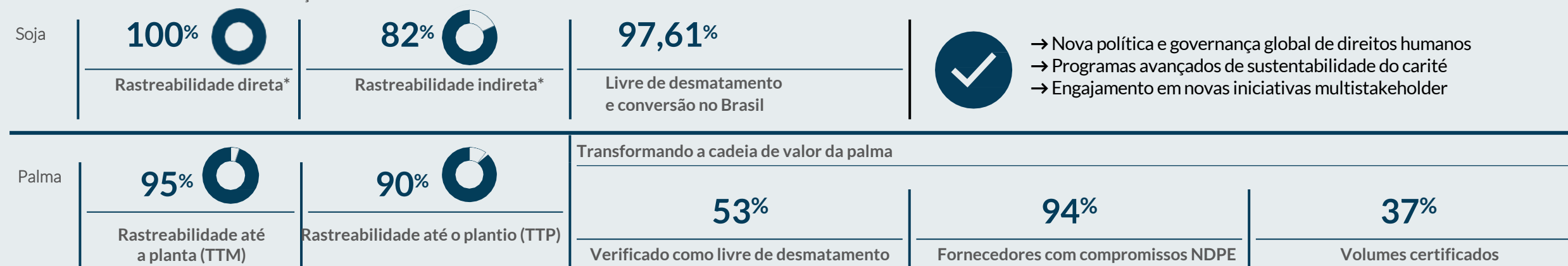


PARCERIAS PARA UM FUTURO DE BAIXO CARBONO:

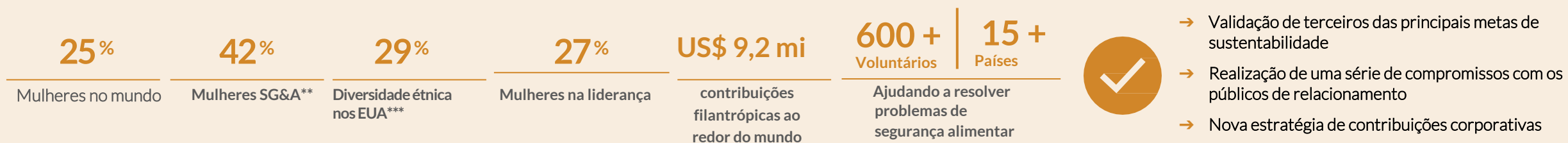


CADEIAS DE SUPRIMENTOS RESPONSÁVEIS

RASTREABILIDADE: A BASE PARA A CRIAÇÃO DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS LIVRES DE DESMATAMENTO



TRANSPARÊNCIA



*Rastreabilidade para fazendas em regiões de alta prioridade da América do Sul para Direct, e áreas de alta prioridade do Brasil para Indirect.

**Vendas, Geral e Administrativo e geralmente abrange nossas funções de suporte corporativo global não industrial

***EUA. A minoria abrange todas as categorias de raça não branca de funcionários rastreados nos Estados Unidos

Governança

Estamos garantindo que a sustentabilidade seja supervisionada e gerenciada em todo o negócio, desde o topo até nossas equipes locais, em todo o mundo.



BUNGE

Governança e Supervisão
de Sustentabilidade

Materialidade e
Engajamento

Governança e Supervisão da Sustentabilidade

Os valores da Bunge são a essência do que fazemos. Tudo começa com uma governança corporativa que nos posiciona para continuar entregando valor de longo prazo para nossos públicos de relacionamento e ser um parceiro sustentável para nossos clientes, investidores e nossos colaboradores.

SUPERVISÃO DO CONSELHO

A busca pela excelência e liderança começa no topo, com nosso Conselho de Administração e nossa equipe de liderança.

Considerações de sustentabilidade – incluindo mudanças climáticas, desmatamento e conversão de vegetação nativa, água, biodiversidade, direitos humanos, desenvolvimento social, engajamento de públicos de relacionamento e muito mais – estão incorporadas nas funções de vários comitês do Conselho de Administração da Bunge.

O Conselho é composto por cinco comitês que supervisionam as práticas de governança, remuneração, gestão de riscos e práticas de sustentabilidade, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima.

→ O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade

Corporativa supervisiona e fornece informações sobre o desenvolvimento de políticas, estratégias e programas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa da empresa.

→ **O Comitê de Governança Corporativa e Nomeações** tem a responsabilidade geral por supervisionar, entre outras coisas, as estruturas de governança e as práticas do Conselho da Bunge, bem como a identificação de candidatos qualificados ao Conselho com as habilidades, diversidade e experiência apropriadas para supervisionar os negócios da Bunge.

→ **O Comitê de Recursos Humanos e Remuneração** supervisiona nossa estrutura de remuneração, governança, diretrizes e critérios de performance, que incluem métricas ambientais, sociais e de governança (“ESG”, na sigla em inglês) e de capital humano.

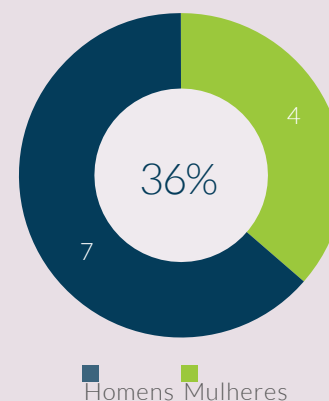
→ **O Comitê de Gestão de Risco Corporativo** avalia os riscos e exposições relacionados ao clima em conexão com sua análise periódica de outros riscos corporativos enfrentados pela empresa e as estratégias de mitigação de risco da administração.

→ **O Comitê de Auditoria** avalia tendências e o desenvolvimento de relatórios de práticas não financeiras que impactam os registros regulatórios da empresa, incluindo divulgações de ESG.

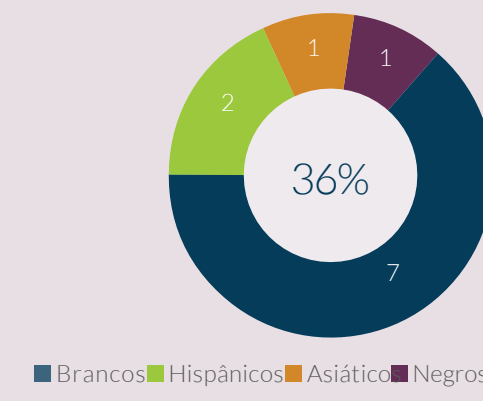


Os diretores do Conselho da Bunge possuem o mandato, a diversidade e a variedade de habilidades, qualificações, origens e experiências complementares que contribuem para a capacidade do Conselho de supervisionar nossas operações e definir nossa estratégia de negócios de longo prazo. Avaliamos regularmente os diretores do Conselho e garantimos que suas habilidades e experiências contribuam para uma governança mais sólida e robusta em relação à nossa implementação e estratégia de sustentabilidade. Saiba mais na Proxy 2023 da Bunge.

Diversidade de Gênero de Diretores Indicados



Diversidade Racial/Étnica de Diretores Indicados



Governança e Supervisão da Sustentabilidade

SUPERVISÃO DA GESTÃO

Os membros de nossa equipe de liderança executiva estão diretamente envolvidos no desenvolvimento e execução de nossa estratégia de sustentabilidade, que inclui a gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima. Abaixo estão alguns destaques de seu envolvimento e responsabilidades.

- O Chief Executive Officer (“CEO”) é o árbitro final na gestão da estratégia de sustentabilidade, riscos e oportunidades, e ajuda a definir a visão geral da empresa.
- Os Copresidentes de Agronegócio supervisionam as operações comerciais e industriais do negócio, com a gestão das oportunidades de sustentabilidade de produtos e serviços, e a implementação dos compromissos de sustentabilidade dentro das múltiplas cadeias de valor da empresa.
- O presidente de Food Solutions supervisiona as soluções de sustentabilidade para os principais clientes globais nos negócios de alimentos e ingredientes da Bunge, particularmente em óleos tropicais e comestíveis.

→ O Chief Financial Officer (“CFO”) fornece orientação geral e informações estratégicas sobre oportunidades e riscos financeiros associados a questões de sustentabilidade, bem como supervisão da linha de crédito rotativo vinculada à sustentabilidade da Bunge, programa de securitização de recebíveis comerciais e outros empréstimos “verdes”.

→ O Chief Human Resources Officer (“CHRO”) supervisiona a incorporação de métricas ESG – como a performance em emissões, diversidade e segurança – na remuneração dos colaboradores da Bunge. O CHRO também gerencia a estratégia de diversidade, equidade e inclusão, juntamente com os programas de capacitação e desenvolvimento em todo o negócio.

→ O Chief Risk Officer (“CRO”) supervisiona o processo de gestão de riscos corporativos da empresa, com a inclusão de riscos e oportunidades relacionados ao clima e seus impactos na estratégia de negócios, operações e investimentos.

→ O Chief Transformation Officer (“CTO”) avalia a estratégia e as oportunidades de longo prazo de crescimento de negócios e considera o impacto de sustentabilidade que elas podem ter.

→ O Conselho Geral gerencia os riscos legais e a conformidade regulatória do negócio.

→ O Chief Sustainability Officer e Assuntos Governamentais (“CSO”) é o líder de gerenciamento do comitê de sustentabilidade no nível do Conselho. O CSO lidera uma equipe global que atua em várias áreas geográficas e funções, que envolve regularmente a liderança de negócio para garantir o alinhamento de toda a empresa com os objetivos e oportunidades de sustentabilidade.

Governança e Supervisão da Sustentabilidade



SUSTENTABILIDADE EM TODA A BUNGE

Ao longo do último ano, a Bunge consolidou várias equipes comitês multifuncionais para incorporar ainda mais a sustentabilidade em toda a empresa. Nossas equipes se reúnem regularmente para discutir uma variedade de tópicos que podem ajudar a alcançar nossos compromissos de sustentabilidade ou que podem ter um impacto estratégico, operacional ou financeiro em nosso negócio.

- **Equipe de Sustentabilidade** – a principal função corporativa que gerencia a estratégia geral de sustentabilidade, e o desenvolvimento e monitoramento das metas e compromissos da empresa. A equipe atua como um centro de conhecimento, trabalhando em estreita colaboração com outras unidades de negócios para apoiar o envolvimento geral da empresa com os públicos de relacionamento em tópicos de ESG.
- **Grupo de Trabalho Ambiental** – Avalia oportunidades nas operações da Bunge que possam resultar em menores custos de longo prazo, redução de emissões de GEE, menor intensidade no uso de água, resíduos e energia, entre outros.

Equipe de Direitos Humanos – Equipe criada em 2022, com experiência no assunto de direitos humanos para liderar nosso trabalho contínuo para aprofundar nossa governança e implementação vinculada ao nosso Programa de Direitos Humanos e nosso respeito pelos direitos humanos.

Informações adicionais sobre governança e supervisão da sustentabilidade podem ser encontradas no último relatório anual da Bunge e na declaração proxy de 2023.

ALINHANDO O DESEMPENHO COM AS METAS DE SUSTENTABILIDADE

Na Bunge, acreditamos que é fundamental estabelecer metas de sustentabilidade que sejam ambiciosas, mas realistas. Também acreditamos que é importante nos responsabilizarmos por essas metas. É por isso que vinculamos a remuneração dos executivos ao desempenho da Bunge em metas de sustentabilidade pré-definidas relacionadas a emissões, fornecimento sustentável e diversidade. Este também é um componente do programa anual de incentivos da empresa que, para 2023, contempla mais de 7 mil pessoas em nosso negócio – quase um terço do total de colaboradores da Bunge.

Materialidade e Engajamento

O engajamento com nossos públicos de relacionamento é uma parte fundamental da abordagem da Bunge para fazer negócios e ocorre por meio de interações diárias com clientes, investidores, colaboradores, organizações não governamentais (ONGs), governos, comunidades locais, grupos setoriais e outros. Valorizamos as contribuições recebidas e buscamos diligentemente aprimorar nossas próprias operações de acordo com as expectativas dos públicos de relacionamento.

Além do feedback que recebemos de nossos públicos de relacionamento, consultamos regularmente fontes de pesquisa confiáveis sobre as tendências do setor e usamos estruturas de sustentabilidade comumente aceitas para ajudar a embasar nossa abordagem de materialidade não financeira. Essas estruturas incluem SASB, ISS, GRI, TCFD, ODSs e muito mais.

Sustainability Stakeholder Series

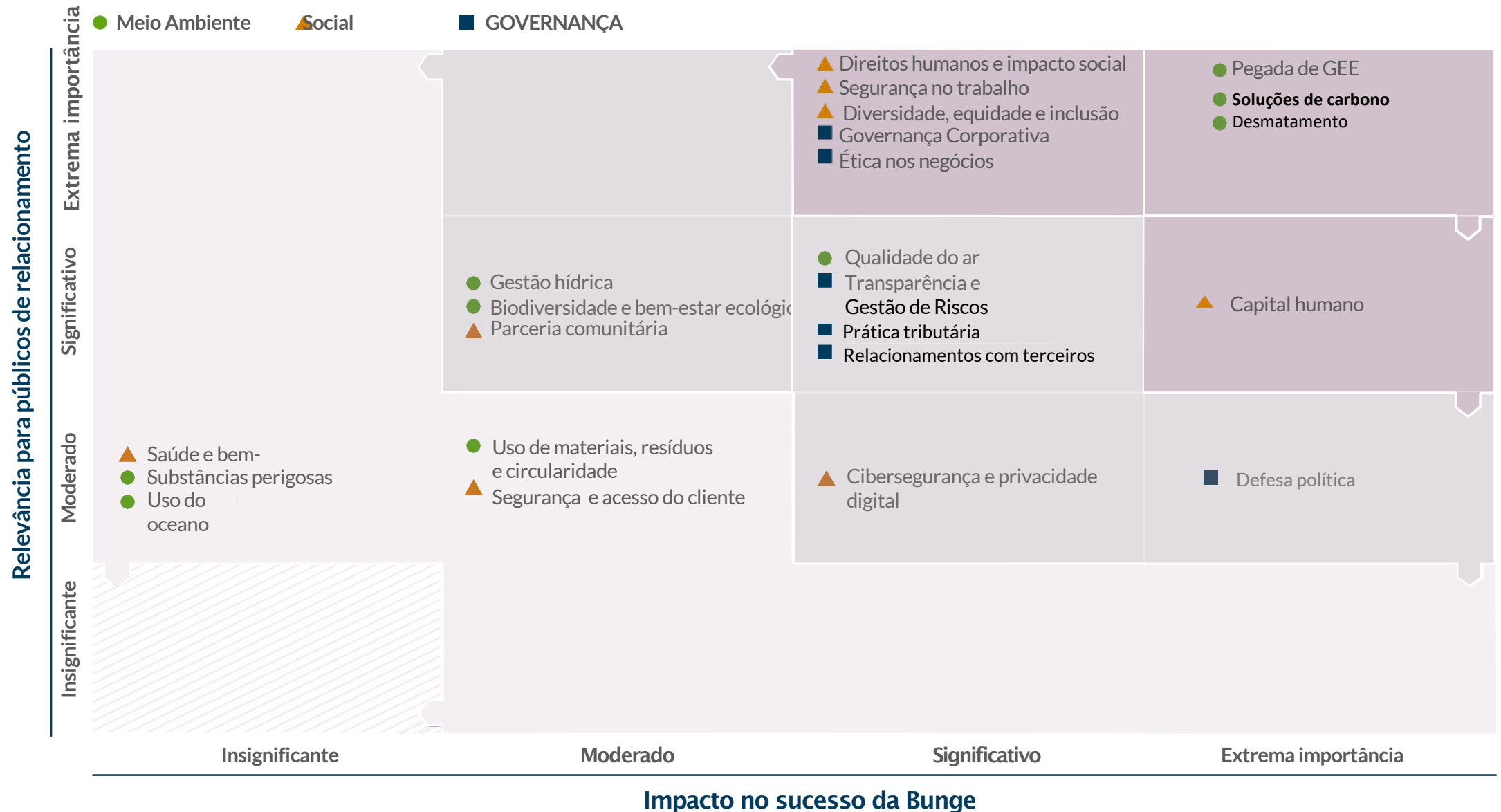
Ao longo de 2022, a Bunge realizou sua segunda Sustainability Stakeholder Series, na qual um grupo de públicos de relacionamento representando clientes, instituições financeiras, ONGs, associações de agricultores, especialistas em regulamentação e parceiros comerciais fornecem informações para projetos e estratégias em andamento. As contribuições recebidas dos públicos de relacionamento ajudam a Bunge a fazer ajustes e garantir que nossos negócios continuem atendendo às necessidades de nossos públicos de relacionamento, ao mesmo tempo em que encontra soluções práticas com nossos pares para nossos desafios comuns.



Materialidade e Engajamento

Nossos temas materiais são visualizados no gráfico à direita. Também mapeamos esses tópicos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais relevantes. Os principais ODS são identificados abaixo.

Consulte nosso [Anexo GRI](#) para obter detalhes adicionais sobre nossa abordagem de materialidade.



Ação Sobre o Clima

Implementamos soluções inovadoras para minimizar nossa pegada ambiental e apoiamos projetos e atividades que fortalecem nossa abordagem de combate às mudanças climáticas.

Dashboard

Metas baseadas
na ciência

Plano de
Transição Climática

Biodiversidade e
Meio Ambiente

Soluções de Carbono

Culturas de Cobertura

Riscos e Oportunidades
Climáticas

Dashboard

ESTAMOS FAZENDO DA DESCARBONIZAÇÃO E DA AÇÃO CLIMÁTICA UMA PARTE IMPORTANTE DO QUE FAZEMOS

Respeitar ecossistemas sensíveis e promover a biodiversidade sempre foram medidas que adotamos. Mas as realidades de nosso clima em mudança estão pressionando de forma significativa os sistemas alimentares globais e as comunidades em todo o mundo.

É por isso que estamos aprimorando nossas ações e nos esforçando para sermos um líder climático.

Combateamos as mudanças climáticas com tomada de decisão focada em carbono em toda a nossa organização. Estamos constantemente trabalhando para minimizar nossa pegada ambiental e tomar medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

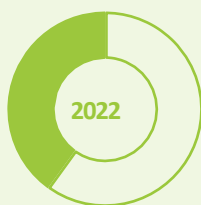
Com base em 20 anos de experiência na redução de carbono em nosso negócio, anunciamos metas baseadas na ciência (SBTs) para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações e cadeia de suprimentos até 2030.

Nossa abordagem focada em carbono não está apenas reduzindo as emissões, mas também explorando novas oportunidades de crescimento e alternativas de baixo carbono, incluindo proteínas à base de plantas e combustíveis renováveis.



Dashboard

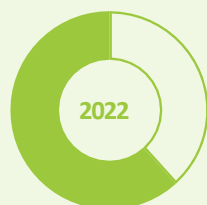
Progresso das Metas baseadas na Ciência para 2030 (a partir de 2020)



-10,3%

Meta de -25%

Redução do escopo 1 & 2

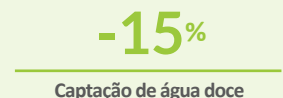


-7.4%

Meta de -12%

Redução do Escopo 3

PROGRESSO DAS METAS AMBIENTAIS PARA 2026 (Meta de 10% em relação a uma linha de base de 2016)



EM 2022, ACELERAMOS O PROGRESSO EM DIREÇÃO ÀS NOSSAS METAS DE EMISSÕES:

- Criando uma equipe de soluções de carbono
- Lançando programas de agricultura regenerativa na América do Norte, Brasil e Leste Europeu.
- Fazendo a transição para eletricidade de zero ou baixo carbono
- Criando parcerias para reaproveitamento de óleo de cozinha usado
- Dando prosseguimento a uma joint venture para atender à demanda por combustíveis renováveis
- Aproximando-nos da implementação do nosso compromisso de não desmatamento para 2025
- Anunciando a expansão do negócio de proteínas à base de plantas
- Investindo em novas tecnologias e soluções de baixo carbono em nossas principais instalações
- Aprimorando nossos fluxos logísticos para sermos mais eficientes
- Promovendo soluções de biodiversidade e projetos de impacto em todo o mundo



Estamos no Negócio da Descarbonização

Estamos ajudando a conduzir um futuro de baixo carbono. Isso significa reduzir nossas emissões, promover práticas sustentáveis na cadeia de suprimentos e expandir nossos negócios em mercados de baixo carbono.

Em todo o nosso negócio, adotamos um processo de tomada de decisão focado no carbono – uma visão climática é agora parte integrante da nossa estratégia de negócios. Estamos constantemente trabalhando para minimizar nossa pegada ambiental e contribuir com soluções inovadoras que reduzem o carbono em toda a nossa cadeia de valor, ao mesmo tempo que entregam valor aos públicos de relacionamento.

Transformando nossa indústria através da agricultura regenerativa

À medida que a população mundial cresce, os agricultores serão agentes importantes para ajudar a atender à crescente demanda por alimentos, ingredientes e combustível, ao mesmo tempo em que reduzem as emissões de GEE nas fazendas. A agricultura regenerativa cria uma oportunidade para alcançar ambos. Em 2022, a Bunge iniciou vários projetos piloto de agricultura regenerativa na Europa, América do Sul e América do Norte. Em parceria com clientes e agricultores, estamos ajudando a difundir práticas agrícolas que resultarão em safras produtivas que exercem menos pressão sobre a terra e sequestram CO₂ no solo. Ao longo do tempo, a agricultura regenerativa ajudará empresas como a Bunge a cumprir suas metas de emissões e, ao mesmo tempo, criar novos fluxos de renda para os agricultores.



Destaque de Colaboradores

“

Agricultura regenerativa tornou-se uma parte importante da forma como fazemos negócios, fornecendo soluções para clientes e agricultores que, em última análise, beneficiam todo o planeta.

Dessislava Barzachka

Gerente de Execução de Sustentabilidade para Europa e Ásia, Genebra



Reduções de Emissões por Meio de Metas Baseadas na Ciência (SBTs)

Embora a ação climática não seja novidade para a Bunge, continuamos a acelerar nossos esforços estabelecendo metas transparentes e impactantes para estimular a mudança em todo o nosso setor. Em 2021, anunciamos metas baseadas na ciência (SBTs) para reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações e em todas as nossas cadeias de valor, em linha com os objetivos do Acordo Climático de Paris de 2015. Essas metas são as mais ambiciosas do nosso setor e um progresso natural da jornada climática da Bunge.

Uma parte substancial da redução de emissões em nossas cadeias de suprimentos é impulsionada por nosso compromisso de não desmatamento para 2025. Informações mais detalhadas sobre o compromisso estão disponíveis na página **44**.

Estamos totalmente focados na implementação de nossas SBTs. Os colegas da Bunge em todo o mundo sabem que desempenham um papel importante no alcance dessas metas, e nossas equipes, incluindo sustentabilidade, comercial, originação, operações industriais, compras e finanças, se reúnem semanalmente para identificar lacunas, oportunidades e recursos necessários para atingir essas metas. Fornecemos atualizações regulares para nossa equipe de liderança e Conselho de Administração, além de divulgar nosso progresso publicamente a cada ano.

Em suma, nossas metas baseadas na ciência não existem de forma isolada, mas são uma força motriz por trás da transformação de nossa empresa. Ao longo do ano passado, realizamos dezenas de treinamentos e workshops para garantir que essas metas estejam enraizadas no trabalho de cada equipe. As SBTs também continuam sendo um tema frequente de análise pelo nosso Conselho de Administração, cuja participação ativa do conselho na supervisão das metas e do progresso desempenha

um papel importante na nossa confiança na nossa capacidade de cumpri-las até 2030.

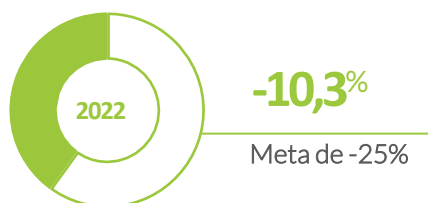
Nossa mentalidade de ação climática, combinada com as oportunidades oferecidas por uma transição para SBTs, ajudou a explorar novos mercados em crescimento, que são definidos por seus atributos de baixo carbono. A parte de produção de alimentos do nosso negócio tem se concentrado em atender a demanda dos

consumidores por alimentos mais saudáveis e de baixo carbono, incluindo o mercado em crescimento de proteínas à base de plantas para carne e laticínios. Ao mesmo tempo, estamos aproveitando nossas capacidades para ajudar a apoiar a crescente indústria de energia renovável e o desenvolvimento de combustíveis renováveis de próxima geração e outros produtos de baixa intensidade de carbono



Progresso em Nossas Metas de Emissões para 2030

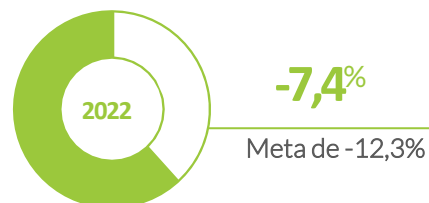
DESEMPENHO EM NOSSAS METAS DE ESCOPO 1 E 2



Em 2022, continuamos nossa busca incansável por projetos que melhorem o desempenho energético, promovam reduções de custos e reduzam as emissões em toda a organização. Mais de US\$ 250 milhões em gastos de CAPEX foram identificados na próxima década que nos ajudarão diretamente a atingir nossas metas de escopo 1 e 2.

As maiores reduções alcançadas em 2022 foram alcançadas com a contratação de eletricidade renovável e de baixo carbono para várias plantas em todo o mundo. Além de pequenas mudanças nas operações de algumas plantas, a compra de fontes mais verdes de eletricidade resultou em uma redução de mais de 331 mil toneladas métricas de CO₂e. Isso equivale a remover das ruas cerca de 75 mil veículos movidos a gasolina por um ano.

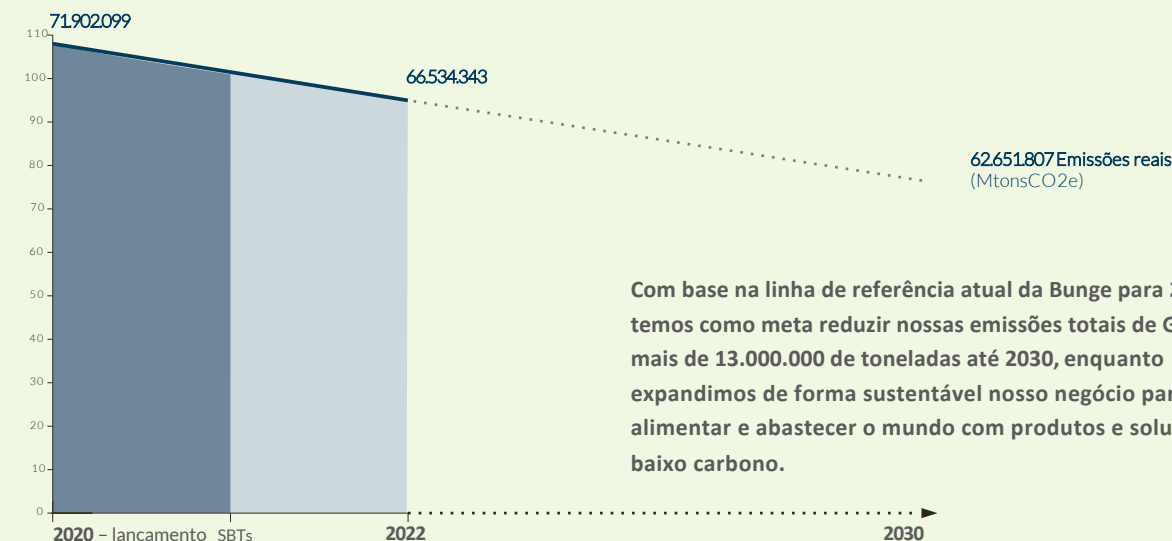
DESEMPENHO EM NOSSA META DE ESCOPO 3



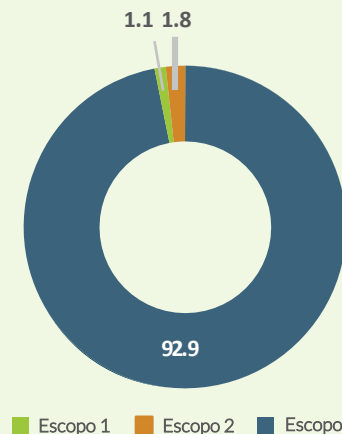
A maior parte das emissões totais da Bunge vem da cadeia de suprimentos, conhecidas como emissões de Escopo 3. É também aqui que podemos buscar as maiores reduções. A redução mais importante vem da implementação do nosso compromisso de não desmatamento para 2025. Aproveitando nossa rede global de fornecedores e parceiros, também estamos reduzindo as emissões de escopo 3 incentivando a prática de agricultura regenerativa, otimizando as operações logísticas e promovendo a adoção de produtos certificados que são feitos de forma sustentável.

Em 2022, substituímos os dados secundários de soja originada de áreas do Brasil que têm taxas mais altas de desmatamento, aproveitando nosso poderoso sistema de monitoramento de não desmatamento. Fizemos o mesmo com o nosso transporte marítimo. Ter dados melhores nos ajuda a analisar melhor nosso inventário de emissões, permitindo intervenções que podem reduzir os níveis gerais de emissões.

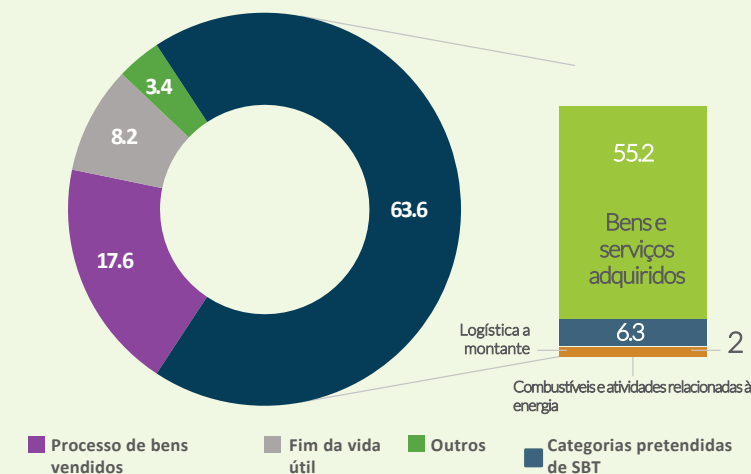
REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE (MtonsCO₂e), em nosso limite de SBT



Emissões em 2022 (MTONS CO₂E)



DETALHAMENTO DAS EMISSÕES DO ESCOPO 3 (MTONSCO₂E)



Os Próximos Passos em Nossa Jornada de Ação Climática

A Bunge está implementando as mudanças transformacionais necessárias para cumprir sua estratégia e metas climáticas atuais. A redução de 10,3% em nossos Escopos 1 e 2 e de 7,4% no Escopo 3 são a prova do progresso que podemos alcançar quando fazemos os investimentos necessários para avaliar e endereçar a urgência da ação climática em nosso negócio, enquanto continuamos a atender às necessidades de nossos clientes por alimentos, ingredientes e combustíveis em todo o mundo.

Mesmo que tenhamos um bom desempenho em relação às nossas metas líderes do setor, sabemos que há mais por fazer. É por isso que estamos aumentando nossos esforços e mudando nossa mentalidade de negócios para a próxima fase de nossa jornada climática, enquanto buscamos desenvolver um plano de transição climática alinhado com um mundo de 1,5°C.

Acreditamos no nosso papel dentro do sistema alimentar e agrícola global: conectar o agricultor ao consumidor e atuar como fonte de inovação e capacitação para cada ponta da cadeia de valor. É por isso que devemos engajar ativamente nossos públicos de relacionamento a montante e a jusante, dos agricultores e intermediários que fornecem nossas commodities, aos clientes de alimentos, ingredientes e combustíveis que transformam os produtos que vendemos. Construir essas relações será fundamental para o sucesso de nosso futuro sustentável.

A partir de 2023, a Bunge trabalhará em parceria com a Ceres, uma autoridade líder em planos de transição climática para empresas de alimentos e agricultura, em uma jornada de várias fases para progredir com nossas ambições climáticas e planejamento de transição. Essas fases incluem:

- conduzir uma análise de nossas estratégias existentes, incluindo os componentes de crescimento, inovação e compras das atuais metas de emissões da Bunge;
- preparar uma avaliação inicial da situação das principais fontes de emissões da companhia, juntamente com as ações e iniciativas existentes para endereçar essas emissões;
- validar nossa abordagem com o apoio de um consultor terceirizado com profunda experiência em planejamento de redução de emissões e alinhá-la com metodologias novas e emergentes nas quais a Bunge está participando ativamente para ajudar a definir;
- identificar as ações necessárias para alinhar a empresa a uma trajetória de redução de emissões de 1,5°C.

Nossa intenção é desenvolver um plano preliminar no segundo semestre de 2023 que descreva as reduções de emissões e os investimentos necessários para alinhar com uma trajetória de 1,5°C, cenários e ações potenciais que a Bunge poderia tomar, e faixas de redução de emissões esperadas a partir dessas ações. O plano preliminar será aperfeiçoado após a divulgação do Diretriz Final do Setor Fundiário e Remoções (FLAG, na sigla em inglês) do GHG Protocol, atualmente previsto para o terceiro trimestre de 2023.

Pre vemos finalizar nosso abrangente Plano de Transição Climática até o final de 2024, que irá incluir a quantificação das emissões e reduções necessárias para alinhar com uma trajetória de 1,5°C. Planejamos divulgar publicamente nosso progresso com o tempo e engajaremos diligentemente os públicos de relacionamento para garantir o sucesso compartilhado de nossa estratégia.



Biodiversidade e Meio Ambiente

Estamos reduzindo nosso impacto no planeta por meio de políticas e compromissos que promovem a biodiversidade, melhoram nossa pegada ambiental e preservam ecossistemas naturais sensíveis.

O recente crescimento da agricultura para alimentar e fornecer combustível para uma população mundial em crescimento pode aumentar a pressão sobre ecossistemas sensíveis. Agora, mais do que nunca, é crucial que promovamos ações que protejam e preservem as paisagens mais delicadas do planeta, enquanto continuamos encontrando maneiras de apoiar a agricultura sustentável.

O respeito à biodiversidade e ao meio ambiente é parte importante dos compromissos de sustentabilidade da Bunge há muitos anos. A biodiversidade e outras questões ambientais são supervisionadas no mais alto nível pelo Conselho de Administração da Bunge e executadas por várias funções de liderança executiva e comitês de gestão.

Ao avançar em nosso compromisso de não desmatamento até 2025 (link para o relatório de não desmatamento quando estiver pronto), estamos intrinsecamente vinculando nosso negócio à proteção de ecossistemas de alto valor de biodiversidade, como o Cerrado do Brasil ou as florestas tropicais do sudeste da Ásia.

Mais de 8.000.000 hectares de vegetação nativa foram preservados somente no Brasil devido a uma combinação

de legislação florestal robusta e práticas agrícolas sustentáveis, ambas defendidas pela Bunge há anos.

As metas ambientais da Bunge – destinadas a reduzir nossa intensidade de água, resíduos, emissões e energia – foram desenvolvidas pela primeira vez há mais de 20 anos. As atualizações mais recentes dessas metas visam reduções ainda mais agressivas até 2026, e estão descritas nas páginas a seguir.

Nossa promoção de culturas de cobertura e programas de agricultura regenerativa em várias regiões ao redor do mundo está criando oportunidades adicionais para melhorar a biodiversidade. As culturas de cobertura ajudam a reduzir a perda de nutrientes nas fazendas, promovem a saúde geral do solo e até mesmo apoiam a vida selvagem natural, enquanto as práticas de agricultura regenerativa podem levar à redução do escoamento de fertilizantes e pesticidas, o que protege os cursos de água sensíveis.

VEGETAÇÃO NATIVA PRESERVADA NO BRASIL

8.000.000+

Hectares

A Bunge tem participado ativamente do Taskforce on Nature-Related Financial Disclosures (TNFD) e tem apoiado o desenvolvimento de novos indicadores e diretrizes de relatórios para que as empresas divulguem seus impactos na biodiversidade e na natureza e em suas dependências.



Biodiversidade e Meio Ambiente



ÁGUA

A água é um dos insumos mais importantes para a agricultura. De acordo com o Banco Mundial, até 70% da água doce do mundo é usada na agricultura e em outros fins agrícolas. Manter as fontes de água doce do mundo e reduzir a água como insumo agrícola é uma grande prioridade para as empresas.

A maioria das culturas que a Bunge compra é de sequeiro, o que significa que normalmente não exigem irrigação. Isso torna a captação de água doce de nossos produtos relativamente baixa. No entanto, as instalações da Bunge utilizam a água para diversos fins produtivos, inclusive como agente refrigerante no processo de moagem e refino de nossas commodities. É por isso que temos uma meta de reduzir nossas captações de água doce em 10% por tonelada de produto até 2026, a partir de uma base de 2016.

Usando a WRI Aqueduct Tool e os insights da equipe local, identificamos as instalações da Bunge localizadas em áreas com estresse hídrico. Para essas unidades, temos como meta reduzir a captação de água doce em 25% por tonelada de produção, a partir dos dados de 2016. Mais informações podem ser encontradas em nossa divulgação do CDP Water.

-15,1%

Redução da captação de água doce
(desde 2016)

-13,3%

Redução da captação de água doce (em áreas de alto estresse hídrico)
(desde 2016)

BACIAS HIDROGRÁFICAS E COMUNIDADES LOCAIS

Além das melhorias operacionais, também apoiamos a boa gestão da água nas fazendas, promovendo práticas de agricultura regenerativa.

Tais esforços, quando realizados em escala, podem reduzir a necessidade de água como um insumo de commodity e podem ajudar a prevenir o escoamento de fertilizantes para as bacias hidrográficas. Isso ajuda a manter a limpeza e a biodiversidade dos sistemas de água doce que são cruciais para o consumo humano e os habitats de vida selvagem.



Biodiversidade e Meio Ambiente



ENERGIA

Continuamos a promover a eficiência energética em nossas fábricas, investindo em novas caldeiras e outros equipamentos que reduzem custos e insumos necessários para alimentar nossas operações e processos. Um exemplo inclui metodologias de reutilização de calor que reduzem os custos gerais e os resíduos.

O resultado é que nossas operações são mais sustentáveis e adaptáveis às novas tendências de geração de energia.

Nossa meta é reduzir o uso de energia em 10% por tonelada de produto até 2026, a partir da base de 2016. Temos feito bons progressos nessa meta, com novos investimentos necessários nos próximos anos.



-4%

Redução da intensidade energética
(desde 2016)

Em 2022, 25% do consumo total de energia da Bunge veio de fontes renováveis e carbono zero, o que nos ajuda a alcançar nossos esforços de descarbonização em todo o nosso negócio.

Após 14 meses sem nenhum descarte de resíduos relatado, a fábrica da Bunge em Xiamen, na China, alcançou o status de zero resíduos para aterros. Todas as seis unidades da Bunge no país já atingiram essa marca, somando-se a outras 23 fábricas em outros países ao redor do mundo.



RESÍDUOS

As principais unidades industriais da Bunge geram resíduos nocivos e não nocivos como subproduto dos processos de conversão das matérias-primas que compramos para os produtos que nossos clientes precisam. Embora nossa geração geral de resíduos seja baixa em relação a outras indústrias, criamos processos e sistemas robustos de gerenciamento de resíduos para garantir a minimização de nosso impacto nas paisagens e ecossistemas.

Nossa meta é reduzir o descarte de resíduos em 10% por tonelada de produto até 2026, a partir de uma base de 2016. Fizemos um progresso considerável, já superando nossa meta em mais de três vezes.



-38,1%

Redução da intensidade de resíduos
(desde 2016)



Atingir o Zero Waste (Zero Resíduos) foi um esforço longo e desafiador, mas a equipe de Xiamen se orgulha de ter criado uma produção mais ecológica. Este é um marco significativo na implementação de nossa iniciativa de proteção ambiental e em nossos negócios na China.

Chris Tou
Líder de Sustentabilidade da China



Soluções de Carbono

A mentalidade de ação climática da Bunge ajudou a explorar novas oportunidades de crescimento, que são definidas por seus atributos de baixo carbono. Isso inclui um foco em combustíveis renováveis, proteínas vegetais, óleos de cozinha usados e commodities de origem sustentável. Juntos, chamamos essas de nossas soluções de carbono.

Nossa posição de liderança em oleaginosas, instalações de classe mundial e conhecimento das tendências da indústria nos posicionam para atender à crescente demanda dos consumidores por produtos com baixa intensidade de carbono e outras soluções de carbono. A Bunge já é uma das maiores fornecedoras de produtos certificados livres de desmatamento e sustentáveis, e quase metade dos produtos em nosso pipeline de inovação são alternativas à base de plantas.

Como parte desses esforços para promover o crescimento de baixo carbono nos mercados que atendemos, continuamos a apoiar nossos clientes nas indústrias de energia, alimentos e ingredientes para ajudá-los a atingir suas metas de sustentabilidade por meio da adoção contínua de biocombustíveis e diesel renovável, enquanto focamos na necessidade de fornecer produtos para alimentos e ingredientes.

AS SOLUÇÕES DE CARBONO ESTÃO NA PONTA DE NOSSA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Estamos nos posicionando para sermos o parceiro preferencial de soluções de baixo carbono para os clientes dos setores de alimentos, ingredientes e combustíveis, além de reduzir nossa própria pegada de carbono para atingir nossas metas climáticas.



Agricultura regenerativa:

Estamos expandindo programas-piloto na América do Norte, América do Sul e Europa para aumentar a área de terra que está usando práticas agrícolas regenerativas. Também estamos apoiando os agricultores, à medida que eles acessam novas ferramentas para aprimorar o uso de recursos para que a agricultura regenerativa possa se tornar um mercado escalável.



Novas sementes e culturas de cobertura:

Estamos oferecendo novas opções de rotação de culturas sustentáveis que produzem óleos vegetais de alto rendimento, oferecendo aos agricultores uma nova oportunidade de renda e melhorando a saúde do solo. Saiba mais sobre isso na página 26.



Matérias-primas e refino de combustíveis renováveis:

Estamos aumentando nossos volumes de óleos e gorduras de baixo carbono além da soja e da canola, incluindo óleo de cozinha usado, para apoiar a transição global dos combustíveis fósseis para alternativas mais sustentáveis.



Alimentos à base de plantas, lipídios e proteínas:

Estamos expandindo ainda mais as ofertas aos clientes, com a construção de uma fábrica de concentrado de proteína de soja e soja texturizada totalmente integrada, nos Estados Unidos. Os alimentos à base de plantas são 10 vezes menos intensivos em carbono do que carne bovina tradicional.

Novos projetos de agricultura regenerativa em nosso pipeline

Nosso programa de agricultura regenerativa no Brasil, cujo projeto-piloto abrange cerca de 250.000 hectares de terra, foi criado para ajudar os agricultores a se prepararem para a crescente demanda por produtos sustentáveis. Ele fornece uma avaliação das práticas atuais das fazendas, um plano de ação personalizado para apoiar práticas mais sustentáveis e uma série de outros recursos para suportar os esforços de implementação.

Adicionalmente, uma nova parceria com a Nutrien, nos Estados Unidos, ajudará os agricultores a fazer o mesmo, enquanto aumentam o cultivo de produtos de baixo carbono. O programa tem como alvo a safra de 2023-2024 e espera-se que inclua práticas como culturas de cobertura, lavoura reduzida, gerenciamento de nutrientes e uso responsável de pesticidas. Enquanto a Nutrien planeja fornecer serviços de consultoria de cultivo, a Bunge contratará esses agricultores e gerenciará a colheita e a comercialização pós-colheita.

Culturas de Cobertura

APOIANDO A TRANSIÇÃO PARA COMBUSTÍVEIS E ENERGIA RENOVÁVEIS

O mundo está mudando para fontes de combustível mais sustentáveis, derivadas de plantas. A Bunge está bem posicionada para atender nesse mercado em crescimento por meio de práticas como as culturas de cobertura, que atendem às necessidades de combustível renovável e, ao mesmo tempo, evitam interrupções no fornecimento tradicional de alimentos - tudo isso criando oportunidades econômicas para os agricultores.

Desde os tempos antigos, os agricultores cultivam plantas fora da estação para enriquecer o solo e evitar a erosão em seus campos. Tradicionalmente, as culturas de cobertura são cultivadas por esses benefícios e não pelo lucro, mas vemos um enorme potencial para que as culturas de cobertura sejam uma prática sustentável e uma fonte de renda para os agricultores.

Por meio de nossa parceria com a Bayer e a Chevron, a Bunge continua a apoiar a expansão da cultura de cobertura de sementes oleaginosas CoverCress™. E em 2023, a Bunge anunciou um novo empreendimento com a Chevron e a Corteva Agriscience para introduzir híbridos de canola de inverno no sul dos Estados Unidos, aumentando a rotação de culturas disponíveis para os agricultores.

Como uma cultura de cobertura de inverno, CoverCress e a canola de inverno se encaixam nas rotações de milho e soja, proporcionando uma fonte adicional de receita para os agricultores, sem interromper a produção de alimentos.

Além disso, a prática regenerativa pode ajudar a suprimir ervas daninhas e reduzir a erosão do solo e as perdas de nitrogênio. Além de serem usadas como ração com baixo teor de carbono e alto teor de proteína para o gado, as culturas de cobertura podem ser usadas como matéria-prima para combustíveis renováveis. Inovações como a CoverCress ajudam a abastecer o setor de combustíveis renováveis, que cresce rapidamente.



Esperamos que os combustíveis sustentáveis à base de plantas sejam utilizados numa vasta gama de indústrias, especialmente como combustível sustentável para a aviação (SAF) para reduzir as emissões de carbono associadas às viagens aéreas em até 80% numa base de ciclo de vida em comparação com o combustível tradicional.

“

Na Bunge, vemos que uma ação climática robusta também pode ser uma área de oportunidade e crescimento de nossos negócios. Estamos entusiasmados em trabalhar com nossos parceiros para liberar o potencial de fontes de combustível mais sustentáveis, que tragam benefícios para a Bunge, para os agricultores, para os consumidores e para o mundo.

Luciano Salvatierra
Vice Presidente Sênior
de Combustíveis Renováveis



Gestão de Riscos e Oportunidades

Um clima em rápida mudança, impulsionado pelos efeitos do aquecimento global, está criando incertezas para as empresas e suas cadeias de suprimentos. Condições climáticas adversas têm historicamente causado volatilidade nos mercados de commodities agrícolas e, conseqüentemente, nas operações da Bunge. É por isso que estamos focados na identificação e quantificação dos riscos potenciais relacionados ao clima, para que estejamos mais bem preparados para adaptar nossos negócios a cenários futuros.

Os riscos climáticos são supervisionados no nível do Conselho de Administração pelo Comitê de Gestão de Risco Corporativo. A gestão de riscos corporativos é supervisionada no nível executivo pelo Chief Risk Officer, que se reporta ao nosso CEO com informações de equipes e funções pertinentes que são relatadas regularmente à liderança da Bunge e ao Conselho de Administração.

A execução geral é gerenciada pela equipe de risco e realizada em toda a empresa.



Colaborador em Destaque

“

Risco e oportunidade climáticos são uma área importante do nosso foco. Temos o cuidado de usar a ciência e as metodologias mais recentes para nos ajudar a entender as implicações de curto, médio e longo prazos que as mudanças climáticas podem ter para a Bunge.

Sarah Yú
Diretora Sênior de Análise Quantitativa



Gestão de Riscos e Oportunidades

Desde 2021, a Bunge vem aprimorando seu processo de gestão de riscos empresariais (ERM), incorporando riscos e oportunidades mais detalhados relacionados ao clima. Com o apoio de um especialista terceirizado, desenvolvemos uma estrutura de análise de risco climático (CRA) alinhada com a estrutura do TCFD para incorporar riscos físicos e de transição em nossa análise e planejamento estratégico. Passamos por um processo de um ano trabalhando com várias partes interessadas internas de nossa organização, abrangendo equipes comerciais, operações industriais, de sustentabilidade, assuntos governamentais entre outros. Por meio desse processo, começamos a identificar os principais fatores de risco relacionados ao clima que deverão impactar a empresa, tanto físicos quanto categorias de risco de transição. Avaliamos riscos físicos diretos agudos e crônicos à nossa pegada de ativos e os riscos físicos indiretos para nossos negócios, como redução da produtividade dos agricultores. Também analisamos os riscos de transição, como os relacionados a políticas e legais, reputação e dinâmica de mercado.

Esse processo foi aprimorado em 2022, quando avaliamos e quantificamos esses riscos com base nos caminhos estabelecidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Decidimos aplicar dois cenários climáticos diferentes, conhecidos como Caminhos de concentração representativos (RCP).

O primeiro é o RCP4.5, que considera um cenário moderado no qual as emissões atingem o pico por volta de 2040 e depois diminuem. O segundo é o RCP 8.5, que considera o negócio atual, ou seja, o "pior cenário possível" em que não há ações tomadas por empresas ou países para reduzir as emissões. Esses dois cenários são, então, aplicados usando três cronogramas: curto, médio e longo prazos.

É importante ressaltar que desejamos quantificar o potencial de exposição aos nossos negócios, o que exigiu avaliar a magnitude financeira de todos os riscos identificados. Para entender e quantificar os riscos físicos diretos para nossos ativos e operações, fizemos uma parceria com uma empresa especializada externa para capturar a perda média anual modelada (MAAL) de nossas principais instalações e localizações portuárias. Para os riscos de transição, usamos nossa experiência interna para quantificar cada risco esperado em uma em uma faixa de menos de US\$ 50 milhões a mais de US\$ 500 milhões. Além disso, avaliamos a probabilidade de ocorrência desses riscos e nossa capacidade de mitigar cada um deles. Ao fazer isso, conseguimos priorizar os riscos com base em cenários de curto, médio e longo prazos em RCP 4.5 e RCP 8.5, fornecendo uma visão das possíveis ações que poderíamos adotar para adaptar nossos negócios.

Estamos planejando continuar a evolução de nossos recursos analíticos nessa área, à medida que as técnicas de modelagem e cenários climáticos mudam com o tempo, para incorporar as informações mais atualizadas em nossa compreensão desses riscos e dos possíveis impactos em nosso processo de planejamento.

Riscos físicos

Os riscos físicos para as operações da Bunge são mais agudos no cenário RCP 8.5 no longo prazo. Usando a estrutura CRA, somos capazes de identificar as regiões geográficas e os ativos físicos que estão mais expostos aos impactos das mudanças climáticas na segunda metade do século, e seu custo esperado para nossos negócios. Os riscos físicos mais salientes incluem inundações costeiras, que podem afetar os portos da Bunge e instalações relacionadas.

Riscos de transição

Os riscos de transição ocorrem nos cenários RCP 4.5 e RCP 8.5, mas são mais graves no primeiro cenário. O mais significativo dos riscos de transição envolve decisões de políticas públicas que podem impactar os negócios da Bunge, tais como mandatos e regulamentações adicionais sobre carbono, que poderiam aumentar os custos de nossos negócios e a falta de disponibilidade de fontes de combustível de baixo carbono.

Conexão Para o Bem

Embora estejamos vendo progresso em relação às nossas metas de redução de emissões, sabemos que é necessária uma transformação em todo o setor. A ação climática em escala exigirá verdadeira colaboração e parceria.

Continuamos a nos dedicar ao nosso papel como um conector para liderar essa área e trazer nossas perspectivas únicas como um provedor de soluções sustentáveis para nossos clientes, uma voz para uma remuneração razoável para os agricultores e um defensor da colaboração do setor.

Trabalhamos por meio de várias associações e redes do setor para criar incentivos financeiros escaláveis e implementar instrumentos de mercado que compensam agricultores, incentivam a expansão sustentável e protegem ecossistemas sensíveis. E à medida que continuamos a mensurar e informar nosso próprio progresso, estamos trabalhando com pares para estabelecer padrões e definições comuns para relatórios e identificar soluções escalonáveis para desafios comuns.

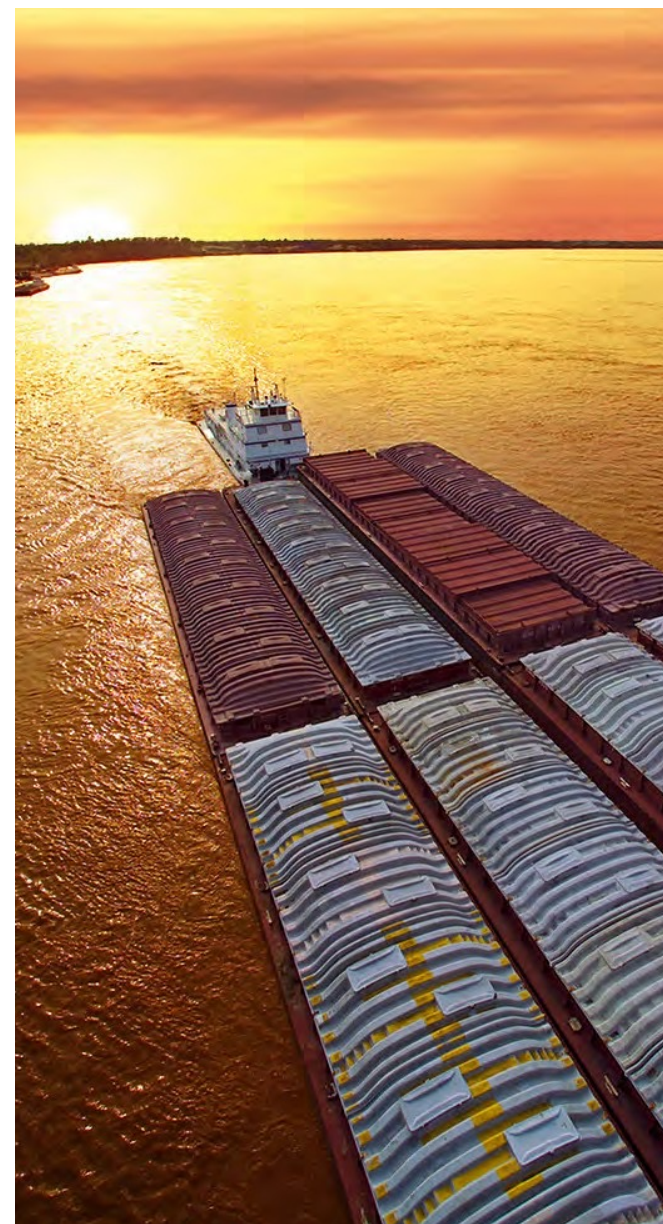
CONCILIAR A AÇÃO CLIMÁTICA E A SEGURANÇA ALIMENTAR

Em nosso trabalho diário, vemos a interconexão de abordar a mudança climática, criando um sistema alimentar mais sustentável e esforços para aumentar a segurança alimentar.

Entre nossos objetivos fundamentais está garantir que alimentos e ingredientes possam ser disponibilizados nas regiões onde são mais necessários. Dessa forma, nossos esforços são fundamentais para abordar a segurança alimentar diante de um clima em mudança.

Embora nossos sistemas alimentares globais tenham evoluído para fornecer alimentos per capita mais seguros, nutritivos e acessíveis do que nunca, as interrupções dos últimos anos mostraram como esses sistemas podem ser frágeis e destacaram a necessidade urgente de maior resiliência.

Continuamos comprometidos em fazer nossa parte para encontrar soluções tangíveis para esses desafios duplos, usando nossa posição única como líder nos sistemas alimentares e energéticos mais amplos para trazer soluções sustentáveis e socialmente responsáveis para agricultores e consumidores, fortalecendo a segurança alimentar e climática em escala, em toda a nossa cadeia de suprimentos.



“

Na Bunge, acreditamos que clima e segurança alimentar não são conceitos que se excluem. Eles podem existir em conjunto, e continuaremos a demonstrar nosso compromisso com ambos por meio de nossas metas climáticas e nosso modelo de negócios focado em fornecer alimentos de onde são cultivados para onde são mais necessários da maneira mais sustentável possível.

Ruth Moriarty,
Diretora de Iniciativas
Climáticas



Cadeias de Suprimentos Responsáveis

Promovemos a agricultura sustentável e implementamos projetos robustos que protegem e melhoram o meio ambiente e apoiamos o bem-estar social e econômico de agricultores, colaboradores e comunidades locais.



[Dashboard](#)

[Call to action](#)

[Oleaginosas e Grãos](#)

[Óleos Tropicais e Outros](#)

[Direitos Humanos](#)

[Não Desmatamento Progresso](#)

[Soja América do Sul](#)

[Óleo de Palma](#)

Dashboard

A SEGURANÇA ALIMENTAR E CLIMÁTICA DEVE SER SUSTENTADA POR CADEIAS DE SUPRIMENTOS RESPONSÁVEIS

Devido à nossa posição no sistema alimentar global que conecta agricultores a consumidores, nosso foco é demonstrar liderança responsável. Isso significa que buscamos gerar impacto ambiental e social positivo, refletindo o valor da Bunge de fazer o que é certo, agindo com segurança, ética e sustentabilidade. E continuamos a avançar nos resultados de sustentabilidade em nossas cadeias de suprimentos em regiões importantes por meio de nossos compromissos, inovações comerciais e forte histórico de boa governança.

Ao longo de nossa história de mais de 200 anos, criamos a infraestrutura para transportar alimentos de forma eficiente de onde há excedente para onde eles são necessários, atendendo agricultores e clientes em ambas as pontas da cadeia de valor. E à medida que as expectativas e demandas por ação climática e transparência na cadeia de suprimentos crescem, promovemos de forma colaborativa a agricultura sustentável, engajando agricultores, ONGs e outros parceiros para buscar soluções escaláveis e socialmente responsáveis para os desafios comuns que o mundo enfrenta hoje.

Como parte de nossos esforços:

- **Combatemos o desmatamento**, empregando o mais avançado sistema de rastreabilidade e monitoramento em regiões de alta prioridade do mundo e engajando nossos fornecedores.
- **Protegemos a biodiversidade**, seja cumprindo diligentemente as leis locais de conservação ou até mesmo superando-as para proteger biomas e ecossistemas sensíveis para as gerações futuras.
- **Respeitamos os direitos humanos**, incorporando princípios universais e convenções globais em nossas práticas de negócios e esperamos que nossos fornecedores e parceiros de negócios mantenham os mesmos princípios.
- **Promovemos práticas de agricultura regenerativa** com os agricultores e trabalhamos com nossos parceiros e pares para buscar uma melhor compensação para eles em relação aos seus importantes esforços de conservação.



Dashboard

ESTABELECENDO AS BASES PARA IMPLEMENTAR COM SUCESSO NOSSO COMPROMISSO DE NÃO DESMATAMENTO PARA 2025

SOJA



Rastreabilidade Direta x Indireta em Áreas Prioritárias do Cerrado



Volumes livres de desmatamento e conversão (DCF, na sigla em inglês) no Brasil

PALMA

90%

Rastreabilidade até a plantação

53%

Verificado como livre de desmatamento

94%

Volumes de fornecedores NDPE

APOIO A BIODIVERSIDADE E AÇÕES COMUNITÁRIAS

8,000,000+

Hectares de vegetação nativa preservados no Brasil

14%

Mulheres impactadas positivamente em Gana

38%

Árvores de Karité plantadas



Apelo à Ação: Apoiando Agricultores

Trabalhamos para mobilizar recursos para o player mais importante na luta contra as mudanças climáticas: o agricultor.

As mudanças climáticas representam ameaças de longo prazo à segurança alimentar, bem como aos meios de subsistência dos agricultores e de suas comunidades. A indústria agrícola pode esperar ver impactos negativos das mudanças climáticas, mas ela também é um agente poderoso que pode contribuir com soluções.

De acordo com as principais pesquisas do setor, cerca de 25% das emissões globais de gases de efeito estufa vêm do setor agrícola, com uma parcela significativa dessa porcentagem atribuída à conversão do uso da terra.

Para reduzir significativamente as emissões e atingir os padrões climáticos, a indústria deve eliminar o desmatamento e preservar a vegetação nativa sempre que possível.

Os esforços para interromper a conversão do uso da terra têm sido o centro de nossas ações de sustentabilidade há anos, mas alcançar o sucesso em escala exige o apoio dos agricultores. Infelizmente, hoje eles não são compensados o suficiente para atender às expectativas colocadas sobre eles como administradores da terra. Os agricultores têm o direito, dentro dos limites legais, de criar vidas saudáveis e produtivas para si e para suas comunidades. Às vezes o melhor caminho econômico para eles significa expansão em novas terras. Ao fornecer incentivos financeiros para sistemas agrícolas mais sustentáveis e regenerativos, podemos ajudar os agricultores a adotar a sustentabilidade em escala.

Para enfrentar os fatores econômicos do desmatamento, a indústria deve fornecer aos agricultores as ferramentas e incentivos para produzir mais alimentos em menos terra. Devemos conectar os agricultores com os novos mercados que os remunerarão por fazer mudanças em suas operações e demonstrar os benefícios financeiros de longo prazo desses investimentos.

A Bunge oferece assistência técnica e soluções financeiras aos agricultores para promover a expansão sustentável e desestimular o desmatamento. Nós engajamos os agricultores para informá-los sobre o que as práticas sustentáveis significarão para eles a curto e longo prazos, e fornecemos ferramentas para rastrear o desmatamento. (Para obter mais informações sobre nossos esforços, incluindo o progresso em nosso Programa de Parceria Sustentável, consulte o relatório de Não Desmatamento na página 43).

Estamos vendo resultados promissores de nossa abordagem, mas o impacto real em escala não pode ser alcançado por uma única empresa. Continuamos a encorajar nossos parceiros da cadeia de suprimentos a aumentar a ambição coletiva para que esse novo sistema de transferência de capital possa ser alcançado nos próximos anos.

As Nações Unidas estimam que os pequenos agricultores nos países em desenvolvimento produzem um terço dos alimentos do mundo, mas receberam apenas 1,7% do financiamento climático.



Promovendo Soluções em Todo o Setor

Nos dedicamos ao nosso papel de conector – reunindo as perspectivas de toda a cadeia de valor para encontrar soluções sustentáveis. A Bunge desempenha um papel de liderança em importantes iniciativas do setor, incluindo:

- **Soft Commodities Forum** – conectando a produção de soja sul-americana às tendências globais e padronizando medidas e a governança do setor.
- **Centerfield** – parceria com agricultores e empresas de alimentos para promover a transparência da cadeia de suprimentos e a agricultura sustentável na América do Norte.
- **Field to Market** – uma organização dedicada a melhorar a produtividade e a eficiência ambiental da agricultura em toda a cadeia de produção de alimentos.
- **Global Shea Alliance** – uma associação do setor que se esforça para estimular uma indústria de Karité competitiva e sustentável em todo o mundo e para melhorar os meios de subsistência das mulheres rurais africanas e suas comunidades.
- **Round Table on Sustainable Palm Oil** – uma organização que reúne os públicos de relacionamento dos 7 setores da indústria de óleo de palma: produtores, processadores ou comerciantes, fabricantes de bens de consumo, varejistas, bancos/investidores e organizações não governamentais ambientais e sociais (ONGs), para desenvolver e implementar padrões globais para óleo de palma sustentável.
- **Roadmap do Agri-Sector** - uma iniciativa multissetorial focada na redução das emissões por meio de mudanças no uso da terra nos setores de pecuária, óleo de palma e soja, ao mesmo tempo em que protege os sistemas alimentares globais e os meios de subsistência dos produtores.
- **Round Table for Responsible Soy** - uma organização sem fins lucrativos que promove o crescimento da produção, comércio e uso de soja responsável. A iniciativa desenvolveu e implementa uma certificação global padrão para garantir que a soja seja produzida ecologicamente correta, socialmente apropriada, em processos economicamente viáveis, incluindo livre de desmatamento e conversão.
- **Origeo** - uma joint venture entre a Bunge e a UPL, cujo modelo operacional fornece soluções de ponta a ponta para agricultores no Brasil, incluindo o mapeamento das necessidades do produtor e superando os desafios de negócios que eles enfrentam. A JV apoia o plantio da lavoura até a colheita com foco na promoção da produção sustentável, aliada à produtividade e lucratividade para o negócio.



Fornecimento Sustentável de Nossos Produtos

O fornecimento sustentável de nossos produtos é a base de nosso compromisso com cadeias de suprimentos responsáveis. Entre outros métodos, usamos certificação e verificação anual para ajudar a validar a sustentabilidade de nossos produtos e processos. Essa abordagem avalia os impactos ambientais e socioeconômicos de nosso trabalho, com ênfase especial em regiões onde identificamos maiores riscos de sustentabilidade.

Como um dos maiores fornecedores de soja e óleo de palma certificados para desmatamento zero, acreditamos que a certificação é uma ferramenta poderosa para construir a confiança do público em produtos alimentícios, ingredientes e combustíveis, ao mesmo tempo em que fornece garantias aos nossos clientes e os ajuda a cumprir seus próprios compromissos.

As certificações podem incluir requisitos de que os fornecedores estão operando em conformidade com os regulamentos locais, fornecendo condições de trabalho seguras para os colaboradores, agindo de maneira ambientalmente responsável e implementando as melhores práticas agrícolas.

A Bunge adota compromissos e práticas específicas para nossas cadeias de valor. O óleo de palma adquirido globalmente e os grãos e oleaginosas provenientes da América do Sul são nossas áreas de foco atuais.

Priorizamos essas cadeias de valor com base em sua relevância ambiental e social, sua importância para os negócios da Bunge e considerando as contribuições dos públicos de relacionamento. Nosso objetivo é reduzir progressivamente quaisquer incidentes de desmatamento em nossas cadeias de suprimentos, alcançando nossa meta de fornecimento livre de desmatamento em 2025.



Colaborador em Destaque

“

Estamos focados em criar impacto em assuntos como resiliência climática, fornecimento responsável e oportunidades comerciais inovadoras em cadeias de valor complexas.

É impressionante ter testemunhado tanto progresso e mudança em meus 25 anos de carreira na Bunge e ainda sinto que estamos começando algo novo.

Michel Santos

Diretor Sênior, Sustentabilidade Global em Grãos e Oleaginosas



Oleaginosas e Grãos

As oleaginosas são um produto verdadeiramente inovador, com boas qualidades nutricionais e múltiplos usos. Seja no uso em produtos alimentícios, como ração animal ou como matéria-prima de baixa intensidade de carbono para combustível de aviação. A Bunge está ajudando a fornecer esse produto de forma sustentável a clientes em todo o mundo.

OLEAGINOSAS

Como a maior processadora de oleaginosas do mundo, a Bunge desenvolveu relacionamentos de longa data com produtores e clientes nos mercados de oleaginosas globais. As oleaginosas – que incluem sementes de soja, colza, canola e girassol – são um componente crítico de uma ampla variedade de alimentos, ração animal e outros produtos. Temos orgulho de ser um líder global em ingredientes de óleo e gordura para nossos clientes B2B e o fornecedor de preferência de muitos fabricantes de alimentos, padarias, restaurantes e food service.

Nossa presença global equilibrada inclui uma presença local particularmente forte nos três maiores países produtores de oleaginosas de soja no mundo: Estados Unidos, Brasil e Argentina. Também operamos fábricas de esmagamento de soja e *soft* na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico.

Na América do Norte, a Bunge criou o Programa Centerfield para soja, canola, milho e trigo, para fomentar parcerias entre produtores, empresas de alimentos e nossas equipes nos Estados Unidos e Canadá.

Coletar dados em nível de fazenda ajuda a promover a transparência e práticas agrícolas sustentáveis da cadeia de suprimentos, além de ajudar cada agricultor a tomar decisões mais embasadas sobre o plantio e o uso da terra.

Somos o primeiro processador de grãos e oleaginosas a integrar as métricas Field to Market para oito indicadores-chave de sustentabilidade em nossa plataforma Centerfield, simplificando o processo para os agricultores documentarem sua gestão ambiental. A parceria também oferece suporte a clientes na avaliação do desempenho agregado de sustentabilidade das culturas.



Oleaginosas e Grãos



GRÃOS MOÍDOS

Compramos trigo e milho para fornecer produtos a processadores de alimentos, padarias, cervejarias, empresas de serviços alimentícios e fabricantes de salgadinhos. Produzimos e vendemos uma variedade de farinhas de trigo e misturas para panificação na Argentina e no Brasil, produtos à base de milho nos Estados Unidos e no México, e arroz na Argentina.

Os grãos normalmente não são uma fonte de mudança no uso da terra em ecossistemas sensíveis, então a maior oportunidade de sustentabilidade vem do sequestro de carbono e outras práticas agrícolas regenerativas em fazendas de milho.

Em 2022, a Bunge fez parceria com a Indigo para inscrever 40 agricultores em um programa que abrange mais de 40 mil acres em Illinois, Kansas e Nebraska. Os agricultores receberam um valor extra por participar do programa e adotar práticas de conservação, como o uso de culturas de cobertura, maior eficiência no uso de nitrogênio, plantio direto e práticas de rotação de culturas.

O programa, embora ainda em andamento, mostrou o poderoso potencial da agricultura regenerativa. Mais de mil toneladas métricas de CO₂e foram evitadas, o que equivale ao impacto de GEE de 150 residências ou 300 veículos conduzidos em um ano.

Óleos Tropicais e Outros

Óleos tropicais, como palma e karité, são alguns dos óleos vegetais mais versáteis do planeta – usados como ingredientes em uma ampla variedade de produtos alimentícios e – no caso da palma, fornecendo mais óleo por hectare do que outras fontes comparáveis de óleo. Não é à toa que eles estão em alta demanda, apesar de estarem concentrados em uma geografia muito menor em comparação com outros óleos como de soja.

Nosso foco é garantir que nosso suprimento de óleo tropical seja obtido de forma sustentável e de fornecedores que cumpram nossos padrões e expectativas. Isso significa que os óleos tropicais devem ser produzidos de maneira sustentável e responsável, reduzindo o impacto ambiental, respeitando as comunidades locais e a capacidade de sustento dos trabalhadores.

ÓLEO DE PALMA

Como o óleo vegetal mais amplamente utilizado no mundo, o óleo de palma continua a desempenhar um papel fundamental na produção de alimentos e outras indústrias, com usos para alimentação e nutrição, rações e biocombustíveis. A Bunge tem o compromisso de adquirir e processar óleo de palma sustentável, rastreável e certificado.

Acreditamos que o óleo de palma e o óleo de palmiste devem ser produzidos de maneira que:

- Seja legalmente em conformidade e rastreável
- Proteja as florestas e a biodiversidade
- Reduza as emissões de gases de efeito estufa (GEE)
- Tenha um impacto social positivo e respeite os direitos dos povos indígenas, trabalhadores e comunidades locais

Adquirimos óleo de palma do Sudeste Asiático, bem como da América Central e do Sul. A Bunge se esforça para alcançar a rastreabilidade total enquanto implementa altos padrões de sustentabilidade para todos os nossos fornecedores, aplicando os mais altos níveis de transparência e engajamento dos públicos de relacionamento. A Política de Fornecimento de Óleo de Palma e a Política de Direitos Humanos da Bunge também destacam nosso compromisso com a erradicação do trabalho forçado e infantil e nosso engajamento com fornecedores nessa questão.

Fornecemos óleo de palma produzido de acordo com as práticas NDPE, que norteiam não apenas nossa abordagem, mas também ajudam a apoiar nossos clientes a cumprir seus compromissos:

- Sem Desmatamento, que se refere ao não desmatamento ao preparar a terra, conservar áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês) e áreas de Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês), cumprir uma política de não queima e reduzir as emissões de GEE.
- Sem Turfa, que proíbe novas expansões em turfeiras e incentiva a implementação de melhores práticas para gerenciar as plantações existentes. Sempre que possível, a restauração de turfa também é implementada.
- Sem Exploração, que se refere à não exploração de trabalhadores, crianças, comunidades locais ou pequenos produtores na produção de óleo de palma



Compra de óleo de palma orgânico certificado em Serra Leoa

Nossa parceria com as fábricas de óleo de palma da Planting Naturals nos permite adquirir óleo de palma orgânico diretamente de agricultores certificados e plantações locais em Serra Leoa, revitalizando antigas fazendas que foram abandonadas durante a guerra civil, impulsionando a economia local. A busca por certificações orgânicas exige que os agricultores atuem em sistema complexo baseado na coleta e rastreabilidade robustas de dados, dificultadas pelas barreiras de renda e alfabetização na região. A Planting Naturals trabalha com os agricultores para preencher essas lacunas, resultando em mais de 9.500 pequenos agricultores que obtiveram certificações orgânicas até o momento, expandindo as oportunidades de distribuição e capacitando a comunidade agrícola local.



Óleos Tropicais e Outros

KARITÉ

A Bunge desempenha um papel de liderança no fornecimento e processamento de karité como matéria-prima para alimentos e produtos de higiene pessoal em todo o mundo. O karité é uma cultura que cresce naturalmente nos parques da savana da África Ocidental.

Conhecida localmente como a “árvore da vida”, a árvore de karité desempenha um papel central em ajudar muitas comunidades na África Ocidental a prosperar.

A grande maioria da extração de nozes de karité é realizada por grupos cooperativos formados e liderados por mulheres, que desempenham um papel fundamental na cadeia de suprimentos de karité. Seus esforços fortalecem suas posições econômicas e trazem benefícios para toda a comunidade.

Temos um compromisso de longa data para fortalecer a infraestrutura e a cadeia de suprimentos de karité da África Ocidental, apoiando trituradores e coletores de karité locais, melhorando as condições de trabalho e oportunidades econômicas. Também investimos em uma fábrica local de fracionamento de karité em Tema, Gana, que foi inaugurada em 2019 e criou mais de cem empregos locais. Para impactar positivamente os meios de subsistência das coletoras de karité e aumentar o valor para suas comunidades, estabelecemos o programa Where Life Grows em 2020 para ajudar a gerar benefícios socioeconômicos e conservar os campos de karité para as gerações futuras.

O programa está focado em três objetivos principais:

- Empoderamento das mulheres e futuras gerações
- Criação de valor socioeconômico na origem
- Conservação e proteção dos campos de karité

O programa oferece às mulheres que trabalham na indústria do karité ferramentas e treinamento necessários, além de apoiar atividades geradoras de renda durante a baixa temporada do karité para uma base de renda mais estável durante todo o ano.

Em 2023, a Bunge continuará trabalhando com organizações e parceiros para progredir em seu compromisso com as cadeias de valor sustentáveis do karité. Para saber mais, visite o site da [BungeLoders Croklaan](#).



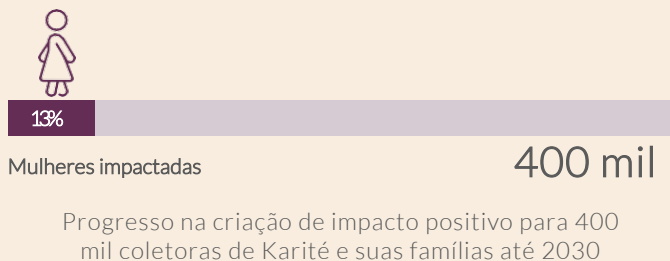
O Projeto Cooperativa Feminina é uma iniciativa do programa Where Life Grows da Bunge, com o objetivo de capacitar mulheres para a criação de novas cooperativas empresariais femininas independentes. Nesse projeto de longo prazo, a Bunge trabalha com a ONG parceira Agriterra, especializada na criação de cooperativas agrícolas viáveis. Em 2021 e 2022 o programa recebeu apoio da GIZ e da Mastercard Foundation.

Este projeto se concentra em fornecer treinamento sobre negócios cooperativos e qualidade para mulheres ativas na indústria de colheita de karité no norte de Gana, uma área com uma taxa de pobreza de mais de 50%. O projeto faz uso do efeito *trickle-down* (efeito gotejamento), identificando mulheres líderes comunitárias que são posteriormente encarregadas de transmitir seus conhecimentos às mulheres em suas respectivas comunidades.

“Recebemos feedback entusiasmado dos envolvidos. As mulheres são instruídas e descobriram que têm a capacidade de gerar impacto. Perceber isso tornou as famílias muito receptivas. Nada é mais empoderador do que a sustentabilidade financeira.” Habiba Nyarko Agyemang, consultora de negócios da Agriterra.

Progresso em Nossas Metas Sustentáveis de Karité

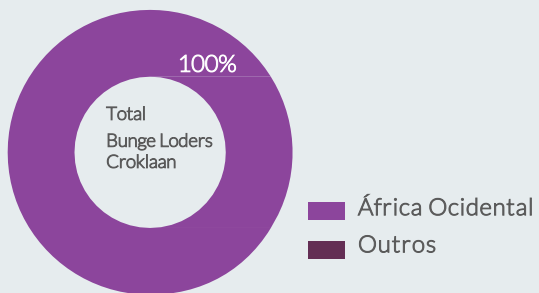
EMPODERAMENTO DAS MULHERES



FERRAMENTAS DISTRIBUÍDAS



TRITURAÇÃO LOCAL DE NOZES DE KARITÉ



Planta de fracionamento de karité da Bunge Loders Crokiaan em Tema, Gana

NÚMERO DE EMPREGADOS PERMANENTES NA ÁFRICA OCIDENTAL



CONSERVANDO E PROTEGENDO OS CAMPOS DE KARITÉ



Árvores plantadas 38 mil



Óleos Tropicais e Outros

AZEITE DE OLIVA

Proveniente das oliveiras, o azeite é um ingrediente principal nas dietas mediterrâneas e uma parte importante do patrimônio cultural da região. Em 2017, a Bunge adquiriu a Ana Gidea, uma das principais produtoras de azeite e óleo de semente na Turquia, um dos maiores mercados de óleo comestível e de crescimento mais rápido do mundo.

Embora o azeite seja uma parte relativamente pequena dos negócios gerais da Bunge, ele é fundamental para o bem-estar econômico e a biodiversidade onde é cultivado. Na Turquia, a agricultura voltada para a exportação oferece importantes oportunidades econômicas – especialmente para as mulheres, que estão subrepresentadas na força de trabalho em geral, mas super-representadas no trabalho agrícola – mas a falta de conhecimento técnico e habilidades cria barreiras para essa oportunidade.

A Bunge está buscando abordar os desafios enfrentados pela indústria do azeite, desenvolvendo um instituto de treinamento e educação para olivicultores na Turquia. Os treinamentos no Komili Olive and Olive Oil Institute visam aumentar a eficiência dos agricultores, a olivicultura orgânica e promover a adoção de práticas agrícolas resilientes ao clima, principalmente para agricultoras.

Komili



Preservando Oliveiras para as Gerações Futuras

A marca Komili, de propriedade da Bunge, está aumentando a conscientização sobre as antigas oliveiras da Turquia. Por meio do Projeto Monumental Tree da Komili, os cientistas identificaram, mapearam e registraram no Ministério do Meio Ambiente, Urbanização e Mudanças Climáticas oliveiras com mais de 400 anos para que possam ser protegidas e cuidadas. A Komili também fez parceria com o Ministério da Educação Nacional da Turquia em um projeto para alcançar os alunos e suas famílias. O objetivo deste projeto é aumentar a conscientização sobre a cultura da oliveira e do azeite, e criar a percepção das gerações, passando informações sobre o valor cultural, de saúde e econômico das oliveiras do país.



Direitos Humanos

A Bunge está comprometida em respeitar e promover padrões de direitos humanos universalmente aceitos em nossas operações e em toda a nossa cadeia de suprimentos. Embora a Bunge não possua fazendas ou plantações, reconhecemos a possibilidade de impactos negativos sobre os direitos humanos em nossa cadeia de suprimentos e levamos muito a sério nossa responsabilidade de respeitar os direitos humanos. Como uma empresa global, acreditamos que podemos desempenhar um papel positivo na promoção do bem-estar de nossos colaboradores, clientes, pessoas que trabalham em nossas cadeias de suprimentos e nas comunidades onde operamos.

PROGREDINDO EM NOSSA ESTRATÉGIA DE DIREITOS HUMANOS

Em 2021, seguindo a mudança para nosso modelo de operação One Bunge, reafirmamos nosso compromisso de progredir em nossa estratégia de direitos humanos, concluindo uma análise global de direitos humanos com o apoio da Business for Social Responsibility (BSR). Este foi um primeiro passo crucial para entender melhor o cenário atual dos direitos humanos em nossas operações e identificar áreas onde novas análises, políticas ou intervenções adicionais seriam valiosas, incluindo, mas não limitando a trabalho infantil, escravidão moderna e trabalho forçado, e direitos à terra. Como parte dessa jornada e continuando com o apoio da BSR, em 2022 demos seguimento convidando as partes interessadas da Bunge para ajudar a embasar nossa estratégia de direitos humanos e fornecer feedback sobre nossa abordagem.

Também criamos uma nova equipe global de direitos humanos, inserida em nossa função de sustentabilidade e dedicada a intensificar nossa estratégia de incorporar o respeito aos direitos humanos em todas as nossas operações e cadeias de suprimentos globais. Em 2022, nossa equipe global de direitos humanos fez parceria com a BSR para levar adiante os insights da análise global de direitos humanos e iniciar trabalhos mais aprofundados, incluindo o desenvolvimento e implementação de novas políticas e procedimentos, aprimorando nossa compreensão de nossos principais riscos de direitos humanos e aprofundando o trabalho sobre ferramentas de avaliação de impacto e programas de due dilligence.

POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS

No início de 2023, divulgamos nossa Política de Direitos Humanos Bunge [\[link\]](#). Ela foi desenvolvida de forma consultiva e contempla o feedback obtido a partir do diálogo com públicos de interesse internos e externos. Nossa política deixa claro nosso compromisso de respeitar os direitos humanos de acordo com os Princípios Orientadores da ONU Sobre Empresas e Direitos Humanos, Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, Carta Internacional de Direitos Humanos e Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. Nossa Política de Direitos Humanos se baseia e substitui nossa Política Global de Trabalho.

“

Os direitos humanos na Bunge são um compromisso interdisciplinar e de toda a empresa. Tenho orgulho das equipes em todo o mundo que estão trabalhando para integrar o respeito aos direitos humanos em nossas operações e relacionamentos com nossos diferentes públicos de interesse.

Gabriella Herzog
Diretora de Direitos Humanos



Direitos Humanos

IMPLEMENTANDO NOSSA POLÍTICA

Esperamos que toda a nossa cadeia de suprimentos e parceiros de negócios cumpram a **Política Global de Direitos Humanos** e os princípios descritos em nosso **Código de Conduta**.

Não toleramos nenhum fornecedor que empregue ou explore crianças ou use trabalho forçado, ou que se envolva em qualquer outra forma de exploração. Práticas que incluem *due diligence* de direitos humanos, verificação das relações de trabalho, treinamento e monitoramento de fornecedores estão entre as formas pelas quais trabalhamos para implementar nosso compromisso de respeito aos direitos humanos e proibir abusos como trabalho infantil ou trabalho forçado.

O Conselho de Administração e os colaboradores da Bunge passam por treinamentos anuais obrigatórios para ajudá-los a aplicar e seguir nosso Código de Conduta em todas as nossas operações ao redor do mundo.

Ao longo de 2023, a Bunge lançará um treinamento especializado para colaboradores sobre a nova Política, com base nas sessões de visão geral de direitos humanos que foram realizadas com públicos internos selecionados em 2022. Nosso objetivo é treinar todos os colaboradores que tenham acesso online até o final de 2024.

Como parte de nossos esforços para combater a escravidão moderna, em 2022 a Bunge também lançou um módulo de treinamento focado em reconhecer e atuar para erradicar a escravidão moderna para colaboradores em funções e regiões-chave.

Esse treinamento forneceu exemplos de práticas modernas de escravidão, incluindo trabalho infantil.

Reconhecendo a natureza transversal dos direitos humanos com outras áreas funcionais, a implementação de nossos compromissos com os direitos humanos é possibilitado pela colaboração e contribuições de uma equipe global e multifuncional de especialistas internos, incluindo ética e compliance, recursos humanos, segurança e saúde, jurídico, tecnologia da informação, operações industriais, gestão de riscos, sustentabilidade, relações governamentais, entre outros.

Acreditamos no envolvimento significativo dos públicos de relacionamento, baseado no respeito e na confiança mútuos. Valorizamos as contribuições de nossos públicos de relacionamento externos e colaboramos com muitos deles como parte de nosso trabalho de operar com responsabilidade e promover os direitos humanos e as condições de trabalho em todo o mundo. Também reconhecemos a importância da colaboração entre empresas de diferentes setores e com diversas partes interessadas ao enfrentar desafios sistêmicos de direitos humanos, participando de fóruns como o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da BSR e o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da ABIOVE. Pensando no futuro, continuaremos a fortalecer nossa abordagem, investir em ferramentas para as melhores práticas de direitos humanos e acelerar nossa jornada para identificar e mitigar os impactos negativos sobre os direitos humanos.

Mecanismos de Denúncias (Grievance)

Os Mecanismos de Denúncias são um elemento-chave para a construção de relações de confiança com os públicos de relacionamento, pois permitem a identificação precoce de possíveis preocupações. O engajamento efetivo dos públicos de relacionamento inclui ouvir e responder ao feedback – tanto positivo quanto negativo. Nossa Linha Direta de Ética e Conformidade global é o nosso portal mundial para colaboradores e o público, que oferece uma forma confidencial para apresentar questões sobre qualquer uma das atividades da Bunge. O número de telefone da Linha Direta e o link para registrar uma denúncia estão disponíveis publicamente no site da Bunge.com.br e estão disponíveis em vários idiomas, a qualquer hora e para qualquer pessoa.

A Bunge também estabeleceu um Procedimento de Denúncia para Óleo de Palma para apoiar respostas oportunas e transparentes aos públicos de relacionamento que identificarem alegações ou preocupações na cadeia de suprimentos da Bunge que não estejam alinhadas com nossos princípios. Denúncias, incluindo alegações verossímeis de desmatamento, violações éticas e casos de abuso ou exploração dos direitos humanos, podem ser enviadas. O portal de denúncias da palma mostra alegações confiáveis de possíveis violações éticas e casos de abuso ou exploração dos direitos humanos, além de detalhes de nossos procedimentos de análise e resposta, incluindo cronogramas estimados.

Para aprimorar nossos esforços de engajamento de públicos de relacionamento na América do Sul, em 2022 a Bunge também desenvolveu um Procedimento de Denúncias de Grãos e Oleaginosas. As preocupações levantadas nesta área podem ser enviadas por meio de nossa Linha Direta de Ética e Conformidade global.



Compromisso de Não Desmatamento

Relatório de Progresso de 2023

Compromisso de Não Desmatamento - Relatório de Progresso de 2023

Nossa Jornada para Cadeias de Suprimentos Livres de Desmatamento em 2025

Carta de Robert J. Coviello, Chief Sustainability Officer e Assuntos Governamentais
Em nome do Conselho de Administração e da Equipe de Liderança Executiva da Bunge

O desmatamento, a conversão da vegetação nativa e outras formas de mudança no uso da terra continuam sendo alguns dos desafios mais críticos enfrentados pela indústria de alimentos e agricultura atualmente. Embora um progresso significativo tenha sido feito nos últimos anos, está claro que ainda há muito trabalho a ser feito.

E, no entanto, no centro desse desafio está o que parece ser um ponto de tensão entre três prioridades principais:

- fornecer alimentos para uma população mundial crescente;
- criação de oportunidades socioeconômicas para agricultores e comunidades;
- e proteger ecossistemas sensíveis.

Endereçar uma dessas prioridades não precisa prejudicar as outras. Na Bunge, acreditamos que é possível alcançar todas as três para que os agricultores possam melhorar seu bem-estar socioeconômico, enquanto continuam a alimentar e suprir o mundo, e fazê-lo de forma a garantir a longo prazo a saúde e a biodiversidade de biomas globalmente significativos.

Mas a harmonia entre essas três prioridades não pode ser estabelecida por apenas uma empresa. Isso requer uma transformação significativa do sistema alimentar e agrícola, liderada por um esforço conjunto de governos, empresas, sociedade civil, comunidade financeira e organizações internacionais. Toda essa transformação será sustentada tendo as políticas globais corretas, mobilizando financiamento e impulsionando tecnologia no setor.

Ocorreram progressos promissores nesta área ao longo dos últimos anos, incluindo o Agri-Business Roadmap for a 1.5 Degree Future. Esta iniciativa é a primeira e maior esforço multi-stakeholder para alinhá-los em objetivos e estratégias comuns para a agricultura sustentável em várias commodities com risco florestal. A Bunge continua a participar ativamente dos diálogos do Roadmap sobre soja e palma, duas commodities que estão no centro da estratégia de não desmatamento da Bunge.

Mesmo assim, há coisas que podem ser feitas no nível da empresa que ajudarão a acelerar o objetivo comum de cadeias de valor livres de desmatamento. Por mais de dois séculos, trabalhamos para nos estabelecermos como

líder em nosso setor, com base em nossas políticas de fornecimento sustentável que se aplicam às commodities mais materiais e que contemplam todas as nossas operações nas geografias prioritárias. Temos dedicado recursos significativos a projetos, incentivos e parcerias com o objetivo de conectar práticas agrícolas sustentáveis aos mercados globais. E aprimoramos nossa própria política de engajamento de fornecedores para apoiá-los na melhoria de suas práticas sustentáveis e alcançar uma melhor posição no mercado. Isso é estratégico para a Bunge, pois garante que continuemos sendo um dos maiores fornecedores de produtos livres de desmatamento do mundo.

Nosso Relatório de Progresso de Não Desmatamento de 2023 oferece a visão e a transparência mais recentes sobre nossa jornada para eliminar o desmatamento de nossas cadeias de suprimentos em 2025. Neste relatório, descrevemos nossas estratégias, metas e progresso para implementar nosso compromisso para 2025 em nossas duas cadeias de valor prioritárias: soja da América do Sul e óleo de palma de origem mundial. Este relatório continua nossa tradição, iniciada em 2016, de fornecer atualizações de status anuais

– um compromisso com a transparência que acreditamos ser crucial para gerar confiança em nossa marca e responsabilidade por nossos esforços. Convidamos você a ler este relatório para saber mais sobre o progresso da Bunge e o incentivamos a enviar um e-mail para Sustainability@bunge.com em caso de dúvidas ou comentários.



Robert J. Coviello
Chief Sustainability Officer and Government Affairs



Compromisso de Não Desmatamento - Relatório de Progresso de 2023

Nosso Compromisso: Uma Visão Geral



Princípios do nosso compromisso

- Acabar com o desmatamento em nossas cadeias de abastecimento em 2025
- Aplicação no fornecimento direto e indireto
- Concentrar esforços em áreas onde o risco de desmatamento é maior
- Atingir 100% de rastreabilidade e monitoramento para fazenda e plantação
- Incentivo à compra de produtos certificados
- Engajar a cadeia de suprimentos para aumentar a ambição e criar padrões comuns



Soja da América do Sul

- Aplicar nosso compromisso a todas as conversões de vegetação nativa nas geografias relevantes
- Proteger a Amazônia cumprindo a Moratória da Soja
- Envolver-se diretamente com os agricultores para promover nosso compromisso e a agricultura sustentável
- Fornecer ferramentas inovadoras e incentivos aos agricultores que permitem a expansão sustentável
- Oferecer nossa tecnologia de rastreabilidade e monitoramento a revendas
- Buscar compensação para os agricultores por seus esforços de conservação



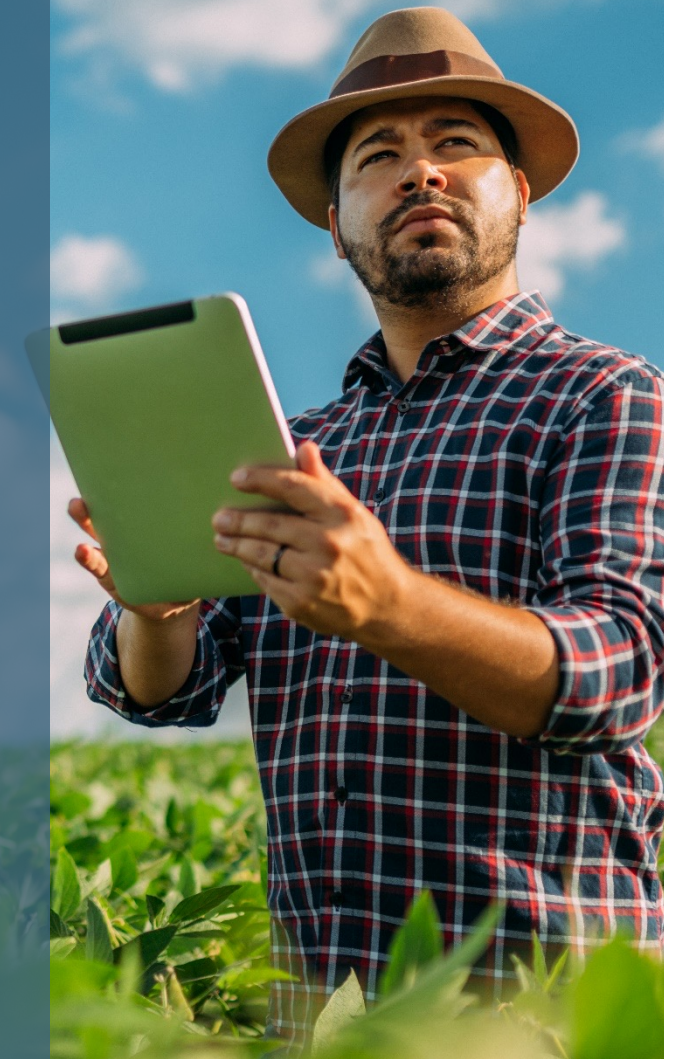
Palma do Sudeste Asiático

- Adquirir nosso óleo de palma de fornecedores com compromissos NDPE
- Trabalhar para alcançar a rastreabilidade total da plantação
- Apoiar pequenos proprietários a adotar práticas sustentáveis
- Aumentar a biodiversidade por meio de parcerias e projetos de conservação
- Colaborar com os públicos de relacionamento para eliminar os desafios e a exploração dos direitos humanos



Soja da América do Sul

Relatório de Progresso de 2023



Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Soja da América do Sul



PROGREDINDO EM NOSSA JORNADA DE NÃO DESMATAMENTO PARA 2025

A soja é uma das culturas mais versáteis do mundo, oferecendo benefícios para as indústrias de alimentos, ingredientes e combustíveis renováveis, criando meios de subsistência para milhares de pessoas e comunidades em todo o mundo. Sua versatilidade é parte do motivo de sua expansão, que em alguns casos pressionou ecossistemas sensíveis, resultando em mudanças no uso da terra que podem levar à perda de biodiversidade e ao aumento de emissões de GEE.

É por isso que investimos recursos significativos na criação de cadeias de valor de soja sustentáveis, respaldadas pelo compromisso de não desmatamento em 2025. Isso é especialmente importante para regiões da América do Sul onde o risco de desmatamento é maior, como o Cerrado no Brasil e o Gran Chaco da Argentina e Paraguai.

Nossa história de desenvolvimento de relacionamentos sólidos com agricultores, experiência na criação de cadeias de suprimentos rastreáveis e colaboração ativa do setor são ingredientes essenciais para a implementação bem-sucedida de nosso compromisso de 2025. Acreditamos que estamos em uma posição de liderança para alcançá-lo e podemos ajudar a contribuir para a transformação da cadeia de valor da soja na América do Sul.

A base do nosso compromisso é baseada em:

- **Cadeia de abastecimento totalmente rastreável** – Já tendo alcançado 100% de rastreabilidade em nosso fornecimento direto nas áreas prioritárias da América do Sul, estamos mudando nosso foco para nosso fornecimento indireto. Por meio do Programa Parceria Sustentável, continuamos a superar nossas metas e, em 2022, alcançamos 82% de rastreabilidade nas áreas de maior risco no Brasil. Este é um facilitador crucial do nosso compromisso para 2025. Pag. 50
- **Promover a agricultura regenerativa** – Práticas agrícolas mais sustentáveis que preservam a vegetação nativa, sequestram as emissões de GEE e fornecem oportunidades econômicas para os agricultores são partes essenciais de nossa estratégia de engajamento. [pag. 51]
- **Colaboração setorial** – Queremos transformar a cadeia de valor da soja e sabemos que não podemos fazer isso sozinhos. É por isso que participamos ativamente de iniciativas setoriais para gerar impacto em escala, emprestando nossa experiência e conhecimento aos nossos pares e parceiros da cadeia de valor. Pag. 53
- **Relatar publicamente nosso progresso** – A transparência é algo que valorizamos, por isso melhoramos nossa divulgação para prover melhores insights sobre como estamos engajando fazendas na América do Sul que atualmente não atendem aos requisitos de nossas políticas de fornecimento e apoiando-os para a conformidade. Pág. 52

Embora nosso compromisso só seja implementado em 2025, já entregamos alguns dos maiores volumes de soja verificada como livre desmatamento e conversão (DCF, na sigla em inglês) para os mercados globais hoje. Conseguimos isso por meio de protocolos robustos de rastreabilidade e monitoramento, promoção ativa de práticas sustentáveis com os agricultores e fornecimento de produtos certificados que geralmente excedem a demanda do mercado.

Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Dashboard

16.048	19.689.000+	544	8,000,000+	100%	79% 21%
Fazendas mapeadas e monitoradas*	Hectares mapeados e monitorados*	Municípios mapeados e monitorados	Hectares de vegetação nativa preservados	Emissões de CO2 sequestradas na vegetação nativa	Fornecimento Direto x Indireto no Cerrado

RASTREABILIDADE E MONITORAMENTO

VOLUMES LIVRES DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO (DCF) NO BRASIL

100%	97.61%	99.86%
Fornecimento direto (regiões prioritárias)*	Volumes DCF verificados - total	DCF verificado - fornecimento direto
82%	94.42%	0.08%
Fornecimento indireto (Cerrado)**	DCF verificado - fornecimento indireto	DCF não verificado, mas rastreável até a fazenda - total
100%	0.14%	2.31%
Rastreabilidade até revendedores	DCF não verificado, mas rastreável até a fazenda - direto	DCF não verificado e não rastreável até a fazenda - total
	0.00%	5.58%
	DCF não verificado e não rastreável até a fazenda - direto	DCF não verificado e não rastreável até a fazenda - indireto



*Regiões prioritárias onde o risco de desmatamento é maior são os estados brasileiros do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso (MATOPIBA+MT), e os estados argentinos do Chaco, Salta, Tucumán, Santiago del Estero e Jujuy.

**As regiões prioritárias do Cerrado incluem os estados brasileiros do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso (MATOPIBA+MT).

Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Gerando Impacto em Geografias Prioritárias

Como processador líder de soja na América do Sul, estamos concentrando e investindo uma parte significativa de nossos esforços de implementação de tecnologia e sustentabilidade nesta região, que não é apenas relevante para o nosso negócio, mas também considerada o lar de paisagens vitais para o meio ambiente e o clima globais.

Os biomas Cerrado e Grande Chaco estão localizados na América do Sul e sofrem pressão da expansão agrícola. Por isso são foco de esforços de preservação e são áreas prioritárias para a implementação do nosso compromisso de não desmatamento. O bioma Amazônia é outro ecossistema importante, mas está contemplado na Moratória da Soja na Amazônia, da qual a Bunge é signatária.

Para melhor compreender a situação na área, é importante destacar que as regiões onde operamos têm características naturais muito distintas, comunidades economicamente dependentes ímpares e possuem legislações locais distintas.

O Gran Chaco:

Lar de muitas comunidades diferentes, o Gran Chaco está localizado em partes da Argentina, Bolívia e Paraguai. É a maior área de floresta nativa da Argentina e, apesar das condições ambientais naturais extremas, abriga milhares de plantas e centenas de espécies de animais selvagens. Também fornece um equilíbrio ambiental e bioclimático para o continente. A Bunge tem patrocinado ações de manejo sustentável com ferramentas como o [Agroideal.org](#), já em uso no Cerrado brasileiro. O Agroideal.org ajuda os usuários a analisar e avaliar os riscos socioambientais para a expansão da soja na região.

Em 2022, a Bunge realizou um projeto inédito estudo sobre os riscos associados à expansão da soja no Paraguai. A análise, apoiada pela Agrosatélite, cobriu cerca de 400.000 km² de áreas no Bosque Atlântico, Biomas Chaco e Cerrado. O estudo comparou a expansão da soja na safra 2022/23 em relação à safra 2017/18, com base em dados de vegetação de 2018 da Global Forest Change. Identificou-se que, entre os 250 distritos do Paraguai, dois são considerados de alto risco de desmatamento e 11 de médio risco, representando 2,3% do total de soja plantada naquele país. Os resultados apoiarão a estratégia da Bunge para fortalecer seus processos de monitoramento e engajamento com agricultores da região. [Fonte](#)

A Amazônia:

O bioma amazônico apresenta uma rica e densa vegetação de floresta tropical, cerrado e fauna diversa. É o lar de metade da biodiversidade mundial e a maior bacia hidrográfica do mundo, contendo 20% da água doce do planeta. O bioma se estende por nove países, sendo metade no Brasil - concentrado no Norte e parte do Centro-Oeste do país, incluindo áreas em nove estados brasileiros. Atualmente, mais de 75% do bioma brasileiro está preservado. Na Amazônia, 98% da produção de soja está localizada em 102 municípios, distribuídos em sete estados brasileiros: Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e trechos de Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. Existe uma Moratória da Soja para todo o setor e nenhum signatário da Moratória - que inclui a Bunge - aceitará soja cultivada em áreas abertas após 2008. As compras da Bunge nas áreas abrangidas pela Moratória da Soja na Amazônia são auditadas por terceiros. [\[Fonte\]](#)

O Cerrado:

Conhecido como Cerrado Brasileiro, o Cerrado é formado predominantemente por uma pequena cobertura vegetal e possui clima tropical continental, com estação seca que pode ocasionar incêndios florestais pontuais. Atualmente, cerca de 52% da vegetação nativa permanece no bioma. O Cerrado cobre cerca de 25% do território brasileiro, abrangendo doze estados com diferentes níveis de desenvolvimento agrícola. A soja ocupa cerca de 10% do Cerrado, e análises recentes mostram que 97% da expansão da soja entre 2014 e 2021 é sobre áreas previamente desmatadas. [\[Fonte\]](#)



Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Rastreabilidade e Monitoramento

A BASE DA NOSSA ESTRATÉGIA

Não podemos implementar nosso compromisso a menos que possamos identificar a origem de cada soja que compramos. É por isso que criamos um amplo sistema de monitoramento da cadeia de suprimentos para alcançar 100% de rastreabilidade de fontes diretas e indiretas em áreas prioritárias antes de implementar totalmente nosso compromisso em 2025.

A rastreabilidade começa quando temos a identificação da geolocalização de uma fazenda em um mapa, ou seja, a localização física de uma fazenda e seu polígono completo de área de plantio. Os volumes de soja são classificados como rastreáveis quando a Bunge possui informações como número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), coordenadas de GPS e/ou detalhes de localização completos da propriedade onde a soja foi produzida. Na Argentina, a Bunge começou a aprimorar sua rastreabilidade para incluir geolocalização e polígonos de fazendas, indo além das coordenadas de GPS. Nossos sistemas recebem validação todos os anos por uma empresa de auditoria independente, oferecendo uma camada adicional de garantia aos nossos públicos de relacionamento.

Mas a rastreabilidade é apenas parte da solução. Embora a rastreabilidade indique nossa capacidade de localizar a fazenda em um mapa, o monitoramento descreve nossa capacidade de ver e avaliar o que está acontecendo fisicamente na propriedade.

Nosso sistema de monitoramento é líder do setor em termos de escala e profundidade e só é possível devido ao forte relacionamento que desenvolvemos com fornecedores, ao longo do século passado, bem como

No Brasil, a Bunge monitora inclusive as fazendas que não são mais nossas fornecedores. Acreditamos que esta é uma maneira valiosa de avaliar a prevalência de mudanças no uso da terra em uma região agrícola e aplicar novas abordagens de paisagem ao nosso engajamento com os agricultores.



Rastreabilidade direta



Rastreabilidade indireta

Atingimos com sucesso 100% de rastreabilidade para nosso fornecimento direto em 2020. Desde então, mudamos nosso foco para a cadeia de fornecimento indireta. Embora seja apenas cerca de 20% de nosso fornecimento nas regiões prioritárias, nosso fornecimento indireto é a lacuna final antes que possamos alcançar com confiança cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025.

Fechar essa lacuna exigiu uma inovação revolucionária: o Programa de Parceria Sustentável.

O programa é uma parceria entre a Bunge e as revendas de grãos que nos permite obter informações sobre a soja que faz parte da nossa cadeia produtiva indireta, apoiando às revendas na construção de seus próprios sistemas de rastreabilidade e de monitoramento por meio do compartilhamento de nosso conhecimento, metodologias, ferramentas e tecnologias –incluindo dados de imagens de satélite. Revendas no programa estabelecem metas e criam incentivos para aumentar gradativamente a rastreabilidade de suas cadeias de suprimentos até atingirem 100%. Desde 2021, engajamos 14 grandes revendas em nossa crescente rede. Também lançamos novos recursos para apoiar os participantes do programa, como uma parceria com a Vega Monitoramento, que oferece às revendas acesso à plataforma Lyra, que usa sensoriamento remoto, inteligência artificial e dados estruturados para realizar análises socioambientais das fazendas por meio de uma interface web exclusiva desenvolvida com a Bunge. Até o momento, a Bunge é a única empresa do setor que está fomentando esforços em larga escala no Cerrado para rastrear compras indiretas.

Devido ao sucesso do programa superamos continuamente nossas metas intermediárias. Alcançar 100% requer uma abordagem focada em engajar revendas que são muito menores e que têm recursos mais limitados para criar seus próprios sistemas de rastreabilidade. Ainda assim, a Bunge está empenhada em aumentar os padrões de sustentabilidade e transparência na cadeia produtiva indireta da soja no Brasil, influenciando o setor como um todo e promovendo importantes mudanças em todo o sistema.

“A participação da Agro Amazônia no Parceria Sustentável está alinhada à nossa missão de trabalhar para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e tem nos apoiado, com acesso a conhecimento e ferramentas, a elevar os padrões de avaliação socioambiental da nossa cadeia de fornecimento no Cerrado’.

Roberto Motta,
Presidente/CEO da Agro Amazônia

Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Apoiando os Agricultores: Administradores da Terra

A relação inigualável com os agricultores da América do Sul, que nutrimos por mais de 100 anos, é um fator impulsionador por trás de nossa capacidade de fornecer produtos sustentáveis que alimentam e abastecem o mundo.

Nós continuamos fortalecendo esse relacionamento, investindo em programas e parcerias que apoiam o produtor a adotar novas oportunidades da crescente demanda por produtos de baixo carbono, ao mesmo tempo em que desincentiva a mudança no uso da terra e promove sucesso nos negócios.

A Orígeo, joint venture entre Bunge e UPL, é fundamental nesta estratégia, pois apoia os agricultores oferecendo soluções em diversas etapas da produção agrícola, desde o plantio até a colheita. Alguns de seus serviços incluem consultoria, oferta de tecnologia e ferramentas digitais, e outros insumos que auxiliam agricultores nos biomas prioritários do Brasil na transição para uma agricultura de baixo carbono.

Além disso, nosso programa de Agricultura Regenerativa, recentemente anunciado no Brasil, está engajando 26 produtores de soja, milho e trigo em um projeto piloto cobrindo mais de 250.000 hectares no Cerrado.

Os agricultores brasileiros normalmente já aplicam uma ampla gama de práticas regenerativas, então este novo programa ajuda a analisar práticas vigentes e fornece dados confiáveis e personalizados que os agricultores podem usar para implementar medidas corretivas ou de melhoria adicionais.

O projeto é o primeiro passo do que a Bunge espera que se torne um motor de transformação no Cerrado.

Mas nem todos os agricultores têm condições financeiras ou recursos operacionais para se engajar em tais programas. Os pequenos produtores, em particular, são partes importantes da cadeia de valor que, quando analisados coletivamente, podem ter um grande impacto na transformação do setor. Por isso a Bunge apoia o Projeto Semêa. Liderado pela Fundação Bunge e viabilizado por meio de parcerias locais, o projeto oferece assistência técnica e melhores práticas para adoção de práticas regenerativas na agricultura familiar, promovendo a inclusão social produtiva de populações vulneráveis na cadeia do agronegócio e a integração econômica entre o agronegócio e pequenos agricultores por meio da prestação de serviços ambientais.

Como as certificações continuam sendo uma poderosa ferramenta de mercado para verificar a responsabilidade e sustentabilidade dos produtos e fornecer garantias aos clientes, a Bunge também está apoiando os agricultores a melhorarem suas práticas e se qualificarem para novos esquemas de certificação sustentável, como o RTRS.

Por meio do programa de assistência técnica AgroPlus, desenvolvido pela Abiove, foi possível realizar um piloto em 2022 permitindo que os agricultores atendam aos critérios de certificação. O projeto incluiu 24 fazendas de soja que juntas cobrem mais de 200.000 hectares, e são certificadas como livre de desmatamento e conversão.

A Bunge também está participando do Programa Soja de Baixo Carbono, organizado pela Embrapa, que está criando um protocolo de certificação voluntária gerido por um terceiro credenciado. O projeto exige certas práticas que resultam em soja com menor intensidade de carbono, apoiadas por análises científicas confiáveis e contabilidade de carbono.



Nosso compromisso é ser livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa em 2025. Mas já tomamos medidas importantes para reduzir e desincentivar mudanças no uso da terra, e é por isso que temos mais de 96% de todos os nossos volumes de soja no Brasil como livres de desmatamento e conversão. Você pode ler mais sobre nosso engajamento com os agricultores antes do prazo de 2025, lendo o Relatório de Progresso de Não Desmatamento de 2022 [page 31](#)

Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Transparência e Responsabilidade

Uma parte fundamental de nossa abordagem de não desmatamento é ser transparente no que fazemos e melhorar continuamente a forma como nos relacionamos com nossos públicos. É por isso que publicamos relatórios sobre nosso progresso de não desmatamento para a soja desde 2016.

É também por isso que aprimoramos nosso processo de denúncia para incluir uma opção de uso para reportar alegações de desmatamento e outras formas de mudança no uso da terra. Você pode saber mais acessando este [link](#).

TRIAGEM DO FORNECEDOR

FAZENDAS BLOQUEADAS POR CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL

470	109	11
Áreas Embargadas - IBAMA	Moratória da soja amazônica	Legislação do trabalho escravo moderno
94	56	740
Protocolo Verde dos Grãos Pará	Padrões de fornecimento da Bunge	Total bloqueado



Compromisso de Não Desmatamento – Soja

Colaboração Setorial

Transformar a indústria agrícola na América do Sul depende de uma forte colaboração do setor. A Bunge é um impulsionador de soluções e colaboração em todo o setor. Somos fundadores e membros ativos das mais importantes associações e plataformas do setor para encontrar soluções práticas para desafios comuns de sustentabilidade. E aplicamos nossa experiência e conhecimento para ajudar a definir os novos padrões e abordagens para soluções livres de desmatamento no setor.

Elas incluem:

- **Roadmap do Setor Agrícola** – uma iniciativa multissetorial convocada pelos governos dos EUA e do Reino Unido para acelerar a ação nas cadeias de suprimentos para interromper o desmatamento vinculado a commodities. Nossa participação no segmento de soja inclui trabalhar com definições e linhas de referência para variáveis chave que são exclusivas da soja da América do Sul.
- **O Soft Commodities Forum** – uma rede de comerciantes de commodities no Brasil, convocada pelo World Business Council for Sustainable Development que está trabalhando para estabelecer padrões comuns de relatórios para todos os membros e encontrar abordagens de paisagem orientadas para a ação nos municípios-alvo.

→ **ABIOVE** – associação da indústria que promove e apoia a cooperação da indústria com o setor público, desenvolve programas de sustentabilidade e aumenta o acesso dos produtos brasileiros aos mercados globais.

→ **WISEC** – Uma colaboração setorial cuja missão é impulsionar e promover iniciativas setoriais de base científica que promovem a produção sustentável de soja na Argentina, com foco no monitoramento e controle de mudanças no uso da terra na região do Gran Chaco.

→ **CIARA** – Reúne as principais empresas produtoras de óleos vegetais e farelo na Argentina, apoiando as boas práticas industriais.

→ **CAPPRO** – Atualmente formada pelas dez principais processadoras de oleaginosas no Paraguai, promove o alinhamento e a colaboração da indústria.

A colaboração da indústria foi um ingrediente chave para o sucesso da Moratória da Soja na Amazônia. Os signatários da Moratória – incluindo a Bunge – não compram soja cultivada em terras desmatadas após 2008. Como resultado, o desmatamento causado pela soja nesse bioma diminuiu drasticamente.



Óleo de Palma

Relatório de Progresso de 2023

Compromisso de Não Desmatamento – Palma

Óleo de Palma



RUMO A CADEIAS LIVRES DE DESMATAMENTO EM 2025

O óleo de palma é um produto altamente versátil, usado como ingrediente em uma ampla variedade de aplicações, desde alimentos a combustíveis e até produtos de higiene pessoal. Apesar de ser cultivada em uma área menor do mundo em comparação com outras commodities – principalmente, nas florestas tropicais ao longo da linha do equador – a palma é a mais produtiva delas: uma quantidade maior de óleo de palma é extraída por hectare do que em qualquer outro óleo vegetal.

Mas, à medida que o desenvolvimento do óleo de palma cresceu nos últimos anos, ele impactou ecossistemas sensíveis e áreas de alto valor de biodiversidade. A indústria da palma tem evoluído rapidamente na direção de práticas mais sustentáveis que reduzam os efeitos negativos sobre a terra, enquanto promove o bem-estar dos trabalhadores e das comunidades na cadeia de valor.

Na Bunge, temos o compromisso de adquirir e processar óleo de palma sustentável, rastreável e certificado. Apesar de não possuímos plantações – processamos e comercializamos óleo de palma de terceiros e o vendemos para clientes e mercados globais – ainda utilizamos nossa história de práticas sustentáveis para ajudar a transformar a indústria como um todo.

Fornecemos óleo de palma produzido de acordo com as práticas, que norteiam não apenas nossa atuação, mas também ajudam a apoiar nossos clientes a cumprir seus compromissos:

- **SEM DESMATAMENTO**, que se refere ao não desmatamento ao preparar a terra, conservar áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês) e áreas de Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês), cumprir uma política de não queima e reduzir as emissões de GEE.
- **SEM EXPANSÃO DE TURFAS**, que proíbe novas expansões em turfeiras e incentiva a implementação de melhores práticas para gerenciar as plantações existentes. Onde for possível, a restauração de turfa também é implementada.
- **SEM EXPLORAÇÃO**, referente à não exploração de trabalhadores, crianças, comunidades locais ou pequenos produtores na produção de óleo de palma.

Compromisso de Não Desmatamento – Palma

Dashboard

FATOS GERAIS

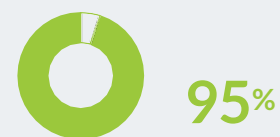
30 M +

Hectares monitorados por satélite e radar

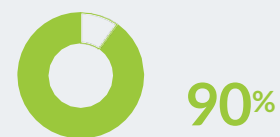
70 DIRETO | 1.653 INDIRETO

Número de unidades de óleo de palma diretas e indiretas

RASTREABILIDADE E VERIFICAÇÃO



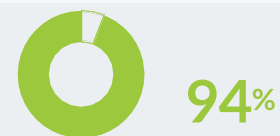
Rastreabilidade até a fábrica



Rastreabilidade até a plantação



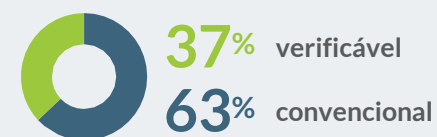
Verificado como livre de desmatamento*



Fornecedores com compromissos NDPE

****Verificado como Livre de Desmatamento (VDF, na sigla em inglês)**** refere-se a volumes de palma que foram mapeados e monitorados e que usam dados de terceiros para verificar as declarações de não desmatamento. A diferença para atingir 100% se deve à falta de dados subjacentes. No entanto, com o alinhamento da indústria por meio do Agri-Commodity Roadmap, os fornecedores concordaram em informar volumes livres de desmatamento sob a metodologia NDPE IRF e garantir que todos os volumes de palma estejam livres de desmatamento em 2025, ajudando-nos a atingir nossa meta de 100% VDF.

CERTIFICAÇÃO



Volumes certificados globais (RSPO e ISCC)



RSPO certificado União Europeia



Volumes certificados pela RSPO América do Norte



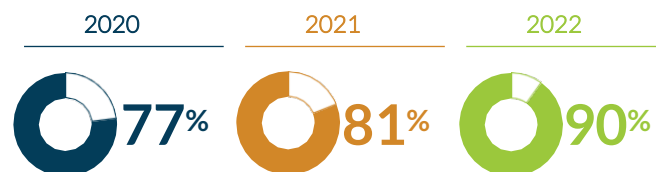
Compromisso de Não Desmatamento – Palma

Rastreabilidade e Monitoramento

A rastreabilidade é a base de cadeias de suprimentos mais sustentáveis. Saber de onde vem um produto – e as condições em que foi cultivado – permite à Bunge assumir o compromisso de não desmatamento.

Como a Bunge não possui plantações, exigimos colaboração ativa de nossos fornecedores, que devem viabilizar a rastreabilidade de seus produtos. Ao longo do tempo, fortalecemos as relações com os fornecedores e apoiamos as melhores práticas para que possamos obter um aumento constante da rastreabilidade de nossa cadeia a cada ano. Hoje, temos alguns dos mais altos volumes de rastreabilidade até a plantação (TTP, na sigla em inglês) do setor.

Em 2022, 90% do nosso óleo de palma foi rastreável até a plantação.



Embora esperemos total transparência de nossos fornecedores, é importante que também criemos nossos próprios métodos para monitorar as cadeias de suprimentos e identificar possíveis casos de desmatamento ou outras violações da política de fornecimento.

Usamos imagens de satélite das áreas nas quais possuímos concessão de dados e outras informações relacionadas à cadeia de fornecimento – turfeiras, reservas florestais, fábricas – para detectar se há algum desmatamento ocorrendo. Quinzenalmente, recebemos alertas de mudança de uso da terra da Satelligence para informar alguma alteração.

Nosso parceiro Satelligence é especializado em fornecer insights baseados em satélites altamente detalhados e semiautomatizados e resultados aplicáveis a grandes áreas. Eles têm experiência global em processamento escalonável de radar e imagens de satélite óptico para avaliar padrões e tendências nas florestas, na agricultura e na água.

Em 2022, monitoramos ativamente mais de 30 milhões de hectares de terra. Por meio de nosso profundo conhecimento de nossos fornecedores e nossa colaboração com a Earth Equalizer, temos os elementos disponíveis para verificar e agir em casos de suspeita de desmatamento.



Compromisso de Não Desmatamento – Palma

Due Diligence e Engajamento de Fornecedores

Desenvolvemos um processo robusto para engajar e ajudar nossos fornecedores de óleo de palma no cumprimento dos mais altos padrões de sustentabilidade e ética para que, no mínimo, cumpram todas as partes de nossa Política de Fornecimento Sustentável de Óleo de Palma.

Ao escolher nossa base de fornecedores, quatro elementos principais guiam nossas decisões:

- Buscar comprar de fornecedores que tenham compromissos NDPE e planos de implementação robustos.
- Aumentar a rastreabilidade até a plantação para nossas compras.
- Usar radar e tecnologia de satélite de ponta para monitorar e avaliar as mudanças no uso da terra nos mais de 30 milhões de hectares de cobertura de terra que acompanhamos.
- Realizar processo de *due diligence* apropriado e registrar prontamente quaisquer alegações de desmatamento ou exploração de que tenhamos conhecimento em nossa plataforma pública de *grievance*.

Eliminar a exploração na cadeia de valor do óleo de palma é uma prioridade para a Bunge e para o setor em geral.

Apesar dos esforços significativos para erradicar o trabalho forçado, as preocupações com os direitos humanos continuam a existir.

A Bunge não tolera qualquer violação de sua Política de Direitos Humanos e outras políticas de fornecimento. Nós adotamos uma abordagem proativa e baseada em riscos para nos engajarmos com fornecedores e monitorar possíveis lacunas na governança de direitos humanos, que podem incluir iniciativas direcionadas. Nossas múltiplas abordagens incluem: buscar a adesão de fornecedores às nossas políticas; exercer *due diligence* de fornecedores no momento da integração; realizar verificações por meio de auditorias e certificações; acompanhar nossa plataforma de *grievance*; e colaborar em nível setorial e governamental.



Compromisso de Não Desmatamento – Palma

Due Diligence e Engajamento de Fornecedores



Na Bunge, acreditamos que todos os nossos públicos de relacionamento interno e externo desempenham papéis importantes e construtivos na implementação de políticas. Estamos comprometidos com uma abordagem aberta e transparente para resolver denúncias com a participação dos públicos afetados.

A Bunge implantou uma plataforma pública de *grievance* para apoiar respostas ágeis e transparentes aos públicos que identificam, em nossas cadeias de suprimentos, problemas ou incidentes que não estejam alinhados com os princípios da Política de Fornecimento Sustentável de Óleo de Palma da Bunge.

As denúncias incluem alegações verossímeis de desmatamento, violações éticas e casos de abuso ou exploração dos direitos humanos. Nosso processo *due diligence* de fornecedores pode resultar no registro de denúncias. As denúncias recebidas de públicos de interesse ligados a nossos fornecedores serão investigadas e, se confirmadas, registradas em nossa plataforma pública e devidamente tratadas ou mitigadas. Elas podem ser enviadas através dos seguintes canais:

Online por meio de nossa Linha Direta de Ética e Compliance Global: [neste link](#)

Pelo telefone: 0800 724 8518

Para acessar nossa plataforma de *grievance*, [acesse este link](#).

Compromisso de Não Desmatamento – Palma

Transformando o Setor de Palma

Devido à nossa posição intermediária no fluxo da cadeia de valor, nossa atuação foca em apoiar as melhores práticas em nossos fornecedores terceiros e nas fábricas das quais obtemos óleo de palma.

Isso significa colaborar ativamente com o setor por meio de iniciativas com vários públicos de interesse, como a Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO, na sigla em inglês) e o Agri-Commodity Roadmap para alinhar as definições,

datas de corte e outros padrões do setor que podem ser executados em toda a cadeia de valor para alcançar as transformações mais amplas possíveis.

O Agri-Commodity Roadmap tem sido fundamental para definir o futuro da sustentabilidade do óleo de palma e transparência nos relatórios. As empresas da cadeia de valor da palma concordaram em informar em todo o setor os volumes verificados como livres de desmatamento, com a expectativa de que todos estarão livres do desmatamento em 2025, prazo alinhado com o compromisso

com o compromisso pioneiro da Bunge. O uso do NDPE Independent Reporting Framework, um padrão aceito pela indústria, permitirá essa mudança nos relatórios públicos.

O NDPE IRF tornou-se o método padrão através do qual as empresas no ecossistema do óleo de palma relatam seu progresso em entregar aos clientes

volumes verificados como livres de desmatamento e exploração. A Bunge é participante ativa e apoiadora da iniciativa e de toda a rede que permite sua expansão em no setor.



Compromisso de Não Desmatamento – Palm

Trabalhando para criar Cadeias de Fornecimento de Óleo de Palma mais Fortes



A Bunge apoiou a Fase 2 do projeto “Excelência Social no Setor de Palma da Guatemala”. Liderado pela Earthworm Foundation e executado em parceria com o Gremial de Palmicultores de Guatemala (GREPALMA), o projeto promove uma gestão social mais responsável das operações das empresas de óleo de palma nesta região.

Durante a Fase 1 do projeto, quatro temas prioritários foram definidos pelo setor, seus clientes e organizações da sociedade civil:

- Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC, na sigla em inglês)
- Saúde e Segurança na Comunidade
- Liberdade de Associação e Negociação Coletiva
- Defensores dos Direitos Humanos

Cinco empresas de óleo de palma e duas ONGs participaram da segunda fase para reforçar as capacidades nesses temas por meio de módulos de treinamento focados em estruturas legais nacionais e internacionais, contemplando:

- 4 ferramentas de autogestão (uma por tema)
- 4 documentos gerados sobre boas práticas de negócios (um por tópico)

- 3 visitas de campo realizadas em operações de três empresas participantes.
- 3 relatórios de visitas de campo com oportunidades identificadas e recomendações para trabalhar em FPIC e saúde e segurança da comunidade.
- 1 sessão participativa para discussão com a GREPALMA, clientes e empresas participantes sobre os próximos passos dos temas abordados durante a Fase 2 do projeto.

DESTAQUES:



~460 mil toneladas de óleo de palma produzidas pelas empresas participantes em 2022 (46% do óleo de palma produzido na Guatemala).



9 fábricas das empresas participantes envolvidas.



78 mil trabalhadores beneficiados indiretamente.

Responsabilidade

Nosso objetivo é liderar o setor de forma responsável, ajudando a aprimorar seu nível de desempenho, acompanhando e divulgando regularmente o progresso de nossos compromissos e de nosso desempenho de sustentabilidade.



Dashboard

Pessoas, Cultura
e Valores

Diversidade,
Equidade e
Inclusão

Atração e
Desenvolvimen
to de Talentos

Engajamento com
as Comunidades e
Contribuições
Corporativas

Segurança do
Trabalho

Inovação, Nutrição
e Segurança dos
Alimentos

Ética e
Compliance

Dashboard

NOSSOS VALORES NOS DEFINEM E POSSIBILITAM O NOSSO SUCESSO

As equipes da Bunge em todo o mundo continuam trabalhando para garantir os mais altos níveis de transparência e responsabilidade que sempre foram esperados de nossa empresa ao longo de mais de 200 anos de história, tanto internamente quanto para nossos públicos de interesse.

Um dos principais ingredientes para ser uma empresa responsável é ter uma força de trabalho diversificada, munida de habilidades e experiências para hoje e para o futuro, e uma liderança que nos dê uma ampla perspectiva sobre os desafios enfrentados por nossa empresa, nossos clientes, nossos mercados, e nosso mundo.

Responsabilidade também significa incorporar nossa cultura e valores em tudo o que fazemos: desde nossos talentos, engajamento com públicos de interesse e execução de nosso propósito de fornecer alimentos, ingredientes e combustíveis essenciais para o mundo.



Dashboard

25%

Mulheres em todo o mundo

21%

Mulheres na liderança

29%

Diversidade étnica nos EUA*

US\$ 9,2 M

Em contribuições filantrópicas em todo o mundo

600+ | 15+

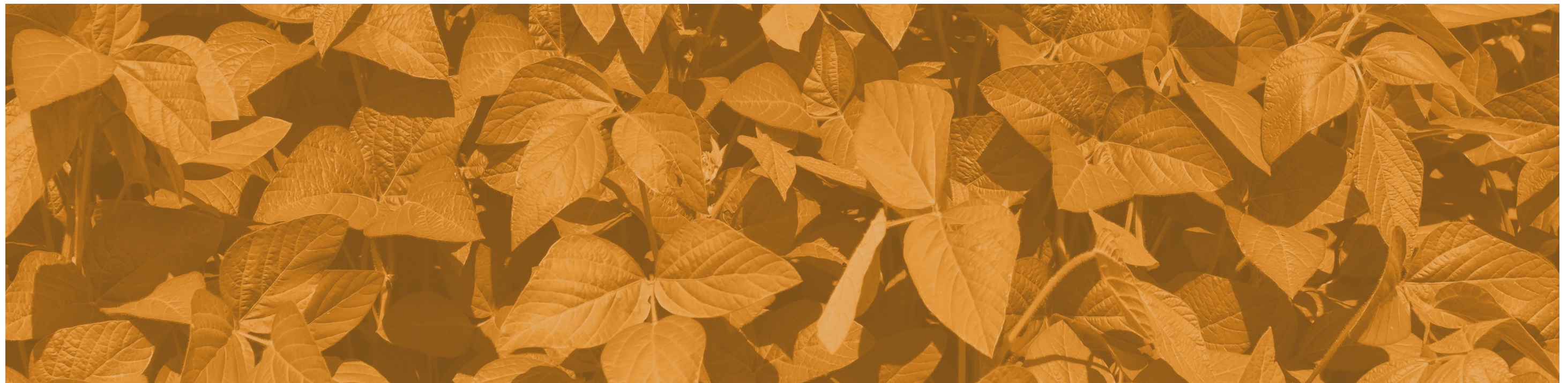
Trabalhando em prol de questões de segurança alimentar

99%

Dos colaboradores que com treinamento completo em ética e compliance



- Validação de terceiros das principais metas de sustentabilidade
- Realização de séries e compromissos com os públicos de interesse
- Nova estratégia de contribuições corporativas
- Criação de uma nova equipe de direitos humanos e governança



*Os grupos minoritários abrangem todas as categorias de raça não-branca de funcionários acompanhados nos Estados Unidos.

Pessoas, Cultura e Valores

NOSSA GENTE

Nosso compromisso com uma cultura de responsabilidade e transparência tem raízes nos valores que mantemos como empresa, e eles começam com as pessoas que trabalham na Bunge. Temos orgulho das muitas coisas que tornam nossa empresa única, incluindo o que motiva nossa gente a trazer o melhor de si para o trabalho todos os dias. Nós buscamos trabalhar com pessoas que acolhem, criam e vivem infinitas possibilidades: pessoas que enxergam mudanças como oportunidades de evoluir, que gostam de se apropriar do trabalho e torná-lo seu, que abraçam nosso propósito e atuam de forma significativa para alcançar o sucesso.

Alinhamos as expectativas que temos em relação aos nossos colaboradores com as vantagens que oferecemos: pedimos aos colaboradores que tragam o seu melhor para o trabalho e se desafiem diariamente, e quando o fazem, ganham a oportunidade de expandir seus limites, gerar impacto genuíno e desenvolver conexões fortes e significativas com seus colegas.

Quando todos os nossos colaboradores têm a oportunidade de entregar o seu melhor trabalho, isso resulta em uma Bunge melhor.

SATISFAÇÃO DO COLABORADOR

Certificação como o Local de Trabalho mais Amado

A Bunge se orgulha de ter sido eleita como um Most Loved Workplace (Local de Trabalho Mais Amado) desde 2021 pela Newsweek, ranking anual em parceria com o Best Practice Institute que reconhece empresas que “priorizam o respeito, o cuidado e a valorização de seus colaboradores no seu modelo de negócios e, dessa forma, conquistam a lealdade e o respeito das pessoas que trabalham para elas.”



“

Desde que entrei na Bunge, fiquei impressionada com o quão inclusivo e acolhedor o time é e o quão comprometidos e energizados estão para cumprir o propósito da Bunge. Nossa equipe valoriza a natureza significativa do nosso negócio e reconhece que temos sucesso quando trabalhamos juntos, cuidamos uns dos outros e trazemos nossas perspectivas únicas para a mesa todos os dias.

Kellie Sears
Diretora de Recursos Humanos



Pessoas, Cultura e Valores

NOSSOS VALORES

Quando criamos uma cultura de pertencimento por meio da diversidade de talentos e pensamentos, onde todas as vozes são ouvidas e valorizadas, podemos juntos realizar entregas maravilhosas para nossos clientes e para o mundo. Sob nossa abordagem de Uma Única Bunge, seguimos um conjunto de valores que promovem a inclusão para apoiar todos os nossos colaboradores, independentemente de sua origem.

Somos apaixonados, ousados e determinados. Juntos, geramos valor para nossos clientes, para nós mesmos e para o mundo. **Somos Bunge.**

NOSSOS VALORES

ATUAMOS COMO UM SÓ TIME
Promovendo a inclusão, a colaboração e o respeito



BUSCAMOS EXCELENCIA
Sendo ágeis, inovadores e eficientes



FAZEMOS O QUE É CERTO
Agindo de forma segura, ética e sustentável



DEMONSTRANDO NOSSOS VALORES

Em 2022, implementamos campanhas trimestrais para levar os colaboradores da conscientização à ação, educando e engajando nossas equipes em relação aos nossos valores.

Desafio Atuamos como um só time

Líderes em vários locais montaram estações para que os colaboradores refletissem sobre o que atuar como um só time significa para eles e escrevessem uma palavra ou frase em uma peça de quebra-cabeça. Essas peças foram colocadas juntas para formar grandes murais. Os colaboradores também responderam curiosidades sobre a história da Bunge online para desbloquear mensagens da liderança da Bunge, o que também reforçou seu comprometimento com nossos valores.



Aventura Fazemos o que é certo

Desafiamos os colaboradores a agir para colocar em prática a segurança, ética e sustentabilidade com 15 ações específicas, chamadas de “aventuras”, como realizar doações ou usar uma garrafa de água reutilizável. Os colaboradores da Bunge realizaram e compartilharam mais de três mil aventuras durante a atividade.

Subindo de Nível

Nosso desafio final de segurança, eficiência e produtividade incentivou os colaboradores a descrever as maneiras tangíveis com as quais estão melhorando, aprimorando ou simplificando o que fazem na Bunge. Colaboradores de todo o mundo postaram imagens de antes e depois e descreveram como subiram de nível em relação à segurança, eficiência e qualidade dos produtos.

Pessoas, Cultura e Valores

MEDINDO O ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES

A Bunge usa pesquisas com colaboradores para avaliar como estamos progredindo em relação às nossas metas internas de diversidade, equidade e inclusão. Em 2022, tivemos uma taxa de engajamento de 85%. No geral, recebemos pontuações fortes e feedbacks positivos de muitos colaboradores, com melhorias significativas em algumas áreas e nenhuma queda em relação às pontuações do ano anterior. Também temos o prazer de compartilhar que nossa pontuação geral no índice de engajamento aumentou em relação aos resultados do ano passado.

Os resultados e feedback dessas pesquisas nos fornecem informações valiosas e embasam como alocamos investimentos na cultura do ambiente de trabalho e em futuros programas de talentos.



“
Tenho orgulho do negócio, missão, reputação, presença mundial, inovação e espírito de mudança da Bunge. Trabalhando na Bunge, consigo ver como nossos produtos fazem a diferença no mundo todo, todos os dias.

Lívia Pinto de Medeiros
Gerente de Gestão de Talentos



Diversidade, Equidade e Inclusão

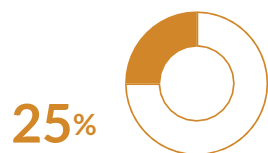
A Bunge quer refletir a essência de nossos clientes: o mundo inteiro. Para garantir que estamos cumprindo esse ideal, nos esforçamos para adotar indicadores de desempenho que sejam ambiciosos e mensurá-los de forma consistente.

Como uma empresa global com raízes profundas nas comunidades onde estamos presentes, nossos colaboradores representam uma ampla variedade de talentos e origens, essenciais para atender às necessidades em constante mudança de um mundo em crescimento. Estamos continuamente aprimorando nossas ações para garantir que nossa força de trabalho, programas e práticas promovam uma cultura de inclusão e pertencimento. Este é um tema de fundamental importância para nossa empresa e reconhecemos a necessidade de melhorarmos continuamente para conquistarmos uma força de trabalho cada vez mais inclusiva.

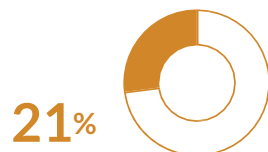
ATIVIDADES DE&I EM 2022

Para estimular nossos colaboradores a entenderem a importância de criar uma cultura de inclusão e pertencimento, a Bunge realizou atividades focadas em inclusão ao longo do ano a fim de promover a conscientização e a participação.

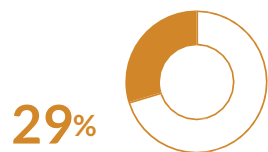
Em fevereiro, a **Bunge US Black Network** sediou vários eventos em comemoração ao Mês da História Negra, incluindo o painel “Por que a diversidade e a inclusão são importantes?”



Diversidade de gênero



Mulheres na liderança



Diversidade étnica nos EUA

Em junho, nossos colegas em St. Louis e na Cidade do México se juntaram às paradas do orgulho local para mostrar seu apoio às comunidades LGBTQIA+.



Atração e Desenvolvimento de Talentos

Na Bunge, trabalhamos continuamente para reter e atrair pessoas que nos ajudarão a cumprir nosso propósito no presente e no futuro. Endereçando a necessidade de diversidade e talentos inovadores em nossa empresa, estabelecemos parcerias com universidades e em nossas comunidades para garantir que estamos construindo ativamente um forte fluxo de talentos que irão apoiar o futuro da Bunge.

Uma vez que os colaboradores ingressam na Bunge, o desenvolvimento de suas carreiras é nossa prioridade. À medida que as demandas dos clientes e as realidades dos negócios mudam, nos concentramos no desenvolvimento de habilidades que ajudarão os colaboradores a evoluir cada vez mais.

Desde 2021, os colaboradores têm a oportunidade de desenvolverem habilidades de liderança e competências técnicas e comportamentais por meio de treinamentos virtuais integrados. Além disso, oferecemos orientações individuais para ajudar nossos funcionários a alcançar seu pleno potencial profissional. Em 2022, líderes e gestores registraram 32.000 horas de treinamento com o objetivo de ajudá-los a progredir no desenvolvimento de suas habilidades e carreiras.

Em uma recente pesquisa de engajamento, os colaboradores expressaram interesse em recursos adicionais que poderiam aproveitar para seu crescimento e desenvolvimento profissional. A Bunge respondeu disponibilizando globalmente

Em 2022, a Bunge continuou a promover a diversidade de gênero em nosso ambiente de trabalho, com 28% das novas contratações sendo mulheres.

LinkedIn Learning para seus funcionários. O conteúdo de aprendizado aprimorado está em vigor desde outubro de 2022, com mais de 91.000 materiais de aprendizado acessados.

A Bunge também entende a necessidade de ações de retenção que atendam às necessidades específicas dos colaboradores: **os programas de desenvolvimento para mulheres** da Bunge oferecem coaching e desenvolvimento de habilidades para apoiar as participantes a aprimorar suas habilidades de liderança.

Temos orgulho de ter apoiado o crescimento profissional de mais de 500 pessoas, que assumiram novas posições internas no ano de 2022.

Além de oferecer a nossos colaboradores oportunidades de desenvolvimento, a Bunge oferece flexibilidade e benefícios para apoiar nossas equipes na gestão de seu trabalho e de sua vida pessoal.



Diálogo e Grupos de Afinidade

A responsabilidade começa com nossos líderes e colaboradores. Ao mesmo tempo em que trabalhamos para construir um negócio mais resiliente e responsável, apoiamos colaboradores de diversas origens e incentivamos o diálogo por meio de nossos grupos de afinidades.

Grupos de Afinidades

Os Grupos de Afinidades da Bunge nos permitem promover a criação de comunidades e iniciativas de conscientização que apoiam um ambiente de trabalho diverso e inclusivo

- Mulheres da Bunge
- Proud & Allied (afinidade em temas LGBTQ+)
- Rede de Veteranos
- Profissionais Asiáticos da Bunge
- Bunge Global Black Network (afinidade em temas de pessoas negras)

Membros de nossos cinco grupos de afinidades se reúnem uma vez por ano em junho na sede global da Bunge para se conectarem e incentivarem os colaboradores de toda a empresa a se envolverem com as causas.



Engajamento com Comunidades

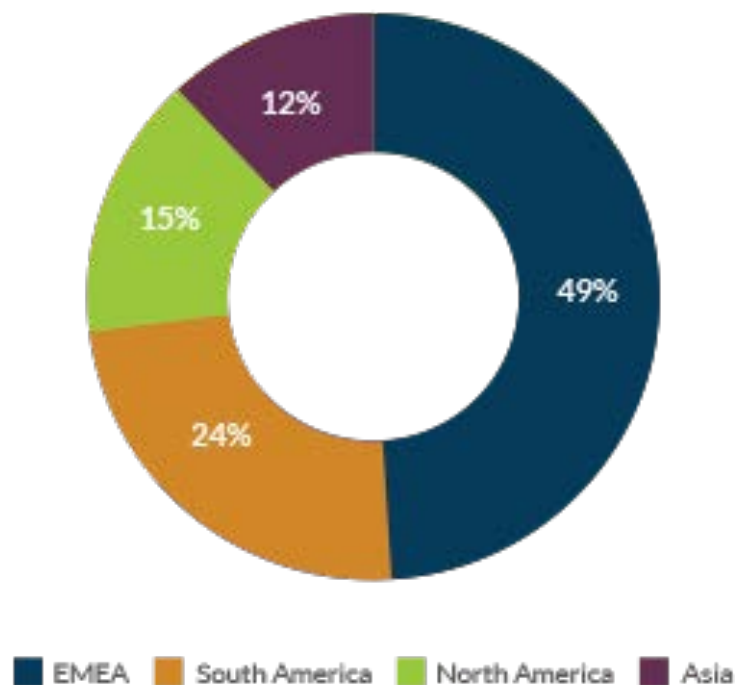
O objetivo da Bunge é deixar um legado positivo nas comunidades onde atuamos, não apenas com produtos que alimentam o mundo, mas com ações de voluntariado e investimentos que expressam nosso propósito por meio de ações.

Focamos na promoção da resiliência econômica, social e climática das comunidades, capacitando e apoiando parceiros renomados e organizações sem fins lucrativos em todo o mundo.

Guiados por uma política global de contribuições, fornecemos apoio financeiro ou doações em espécie para organizações cujas missões ou atividades se alinham com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com esforços prioritários em Fome Zero e Educação de Qualidade.

Em 2022, a Bunge investiu um total de US\$ 9,2 milhões para apoiar as comunidades onde estamos presentes, um aumento de 109% em relação a 2021.

Desse total, US\$ 4 milhões foram destinados a apoiar as ações de socorro na Ucrânia, onde a Bunge possui uma instalação e força de trabalho dedicada.



Nossas prioridades de financiamento

Fome Zero: Atividades e projetos que contribuem para a alimentação saudável, produtividade agrícola, alimentação sustentável, adaptação às mudanças climáticas, melhoria da qualidade da terra e do solo e melhoria da vida rural em terras agrícolas.

Educação de Qualidade: Atividades e projetos que apoiem e proporcionem a educação de indivíduos e comunidades, com atenção especial a grupos marginalizados como mulheres, crianças de comunidades rurais e sem acesso à educação tradicional.



A Fundação Bunge trabalha com pequenos agricultores e comunidades nos entornos da Bunge no Brasil, aproveitando nossos relacionamentos profundos e conhecimento sobre esses locais para incentivar o desenvolvimento social e econômico sustentável.

Os destaques das ações de 2022 incluíram:

- 326 jovens de populações de foco formados para carreiras em demanda na agricultura, com o objetivo final de diversificar o setor
- Mais de 20 toneladas de alimentos doadas para combater a fome em comunidades vulneráveis
- 1.700 pequenos fornecedores locais foram conectados ao catálogo de fornecedores da Bunge e receberam treinamentos sobre gestão, governança e responsabilidade social

Para informações sobre o trabalho da Fundação Bunge em promover a agricultura sustentável, visite o site fundacaobunge.org.

Engajamento com Comunidades

Esforços Globais de Voluntariado em Segurança Alimentar

As equipes da Bunge em todo o mundo têm uma longa história de retribuição às comunidades locais. No ano passado, a segurança alimentar foi uma prioridade à medida que os conflitos globais e as mudanças climáticas reforçaram ainda mais a necessidade de combater a fome a níveis regionais. Diante desses desafios significativos, os esforços da Bunge têm se concentrado cada vez mais no tratamento de questões de segurança alimentar.

Com essa finalidade, a Bunge promoveu pela primeira vez um evento global de voluntariado corporativo, incentivando as equipes a participarem de atividades relacionadas à segurança alimentar nas comunidades onde vivem e trabalham. Para comemorar o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, durante o mês de outubro, mais de 600 voluntários da Bunge (Bunge Food Heroes), em mais de 15 países e 40 cidades, uniram forças para liderar campanhas de arrecadação de alimentos, voluntariado em bancos de alimentos e apoiar grupos locais focados no combate à fome e acesso à comida.

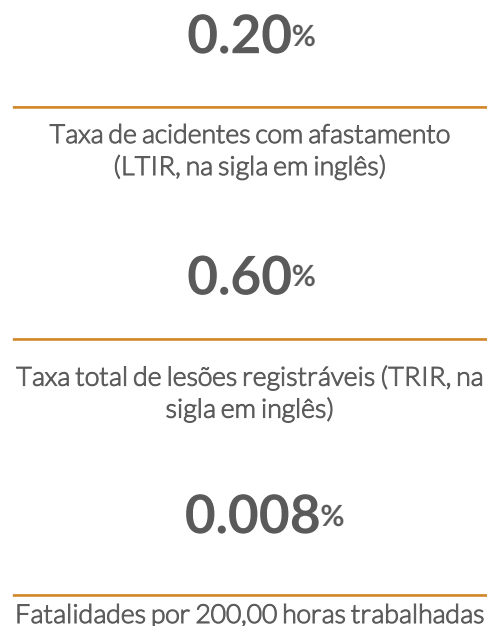


Segurança no Trabalho

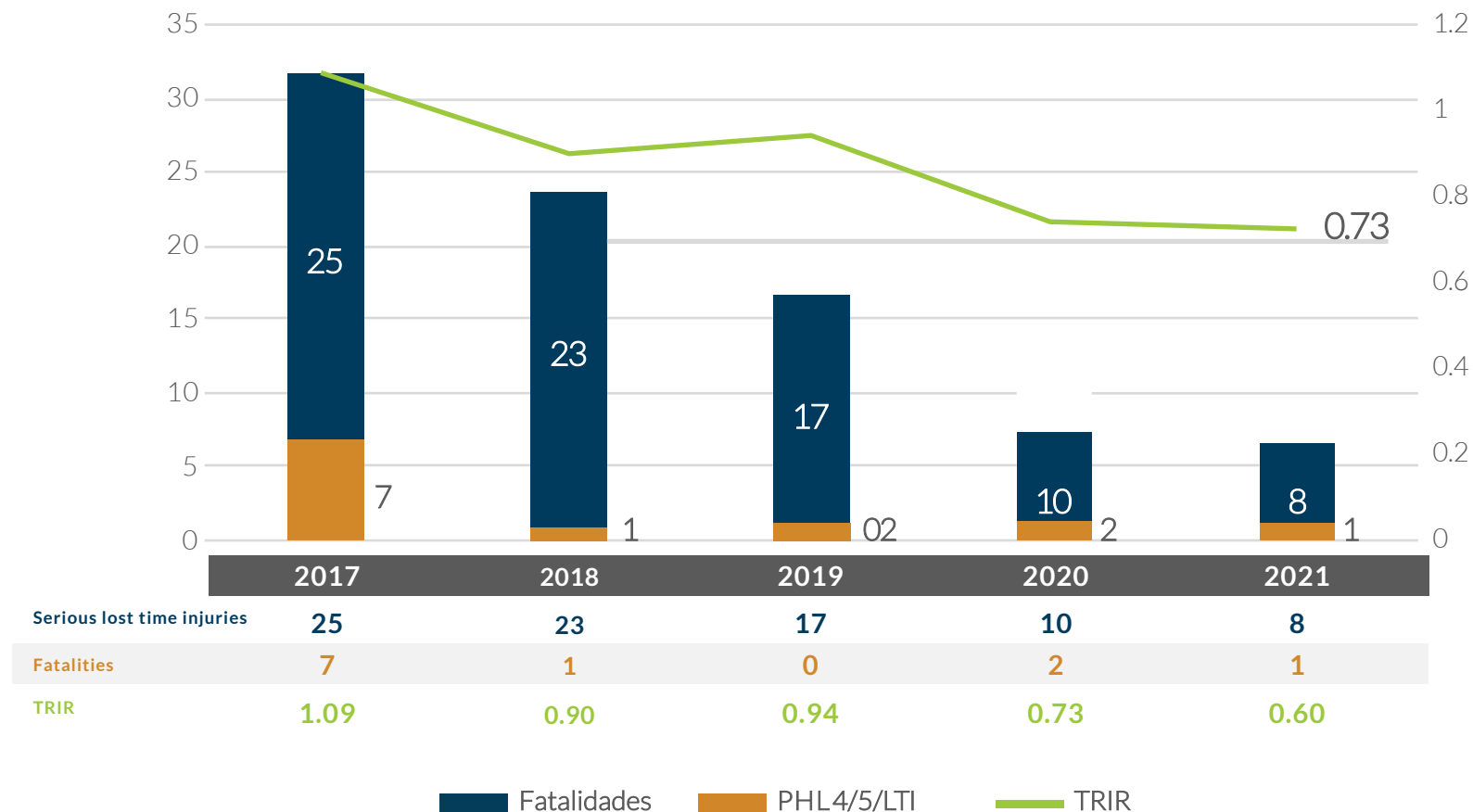
A segurança de nossa equipe e das comunidades em que operamos é de suma importância para nós e continua sendo uma parte fundamental de nossa cultura empresarial. Nós nos esforçamos para manter os mais altos padrões de segurança, ajudando a garantir que possamos cumprir nossos compromissos com os colaboradores, suas famílias e nossos clientes em todo o mundo.

Nossa busca incansável pela segurança está enraizada em nosso cuidado e preocupação com as pessoas e suas famílias. Acreditamos que a segurança é uma responsabilidade compartilhada. Todos têm o direito e a responsabilidade de interromper o trabalho se as condições se tornarem inseguras, independentemente do cargo ou experiência. Nossa abordagem para cuidar uns dos outros - Pare. Pense. Proteja. — foca na prevenção de incidentes por meio da liderança em segurança em todos os níveis, engajamento na linha de frente e reconhecimento e controle ativos de sete exposições de alto potencial.

A segurança também é um pilar do nosso Sistema de Produção Bunge, que são os padrões que definem como conduzimos as operações e representam nossas melhores práticas. Temos três níveis com expectativas claras sobre o que é necessário em cada instalação e como melhorar continuamente. Esses esforços levaram a uma melhoria geral no que diz respeito à segurança em nossas fábricas, e continuamos trabalhando diligentemente para criar um ambiente de trabalho livre de incidentes.



TENDÊNCIA DE LESÕES GRAVES e LESÕES REGISTRÁVEIS



Inovação, Nutrição e Segurança Alimentar

Uma abordagem dupla para inovação e segurança alimentar faz parte de nossa estratégia para apoiar a nutrição e uma vida saudável nos mercados que atendemos e nas relações que criamos com os clientes.

Entre as mudanças nas preferências alimentares e as demandas globais por proteína vegetal, nossas equipes estão constantemente procurando maneiras de levar nosso portfólio inovador de produtos para aqueles que mais precisam. Vemos esse trabalho como indissociável da sustentabilidade, pois também respondemos ao crescente interesse de nossos parceiros em potencial em todo o mundo na substituição de produtos à base de combustíveis fósseis por produtos à base de plantas.

Também nos preocupamos em garantir a qualidade e segurança dos produtos que vendemos aos clientes e consumidores, mantendo rígidos padrões de segurança alimentar e implementando as melhores práticas que começam desde a nossa originação, passando pela nossa logística, pelo nosso processo de produção e terminando com a entrega aos nossos clientes finais.

Quase metade dos produtos no pipeline da Bunge são alternativas à base de plantas.

A Bunge fornece produtos de alta qualidade em todo o mundo e colabora com nossos clientes para desenvolver soluções personalizadas de óleos e gorduras vegetais e produtos beneficiados. Criamos em conjunto com os clientes por meio de nossa equipe global e ágil de cientistas e pesquisadores de alimentos. Empregamos mais de XXX colaboradores de P&D em nossos XX estúdios de criação localizados em cinco continentes e, em 2022, criamos mais de XX novos produtos alimentícios e ingredientes.

Essas inovações abrangem produtos e serviços e atendem a uma ampla variedade de necessidades, desde a melhoria de produtos até o atendimento de novas demandas de consumidores e a redução da pegada ambiental de produtos existentes. Nossos centros globais de P&D são compostos por laboratórios de bancada, plantas piloto, laboratórios sensoriais e cozinhas de teste culinário, onde podemos não apenas informar nossos clientes sobre nossas soluções de alimentos e ingredientes, mas também demonstrar nossas capacidades e permitir que eles experimentem os próprios produtos.



Inovação, Nutrição e Segurança Alimentar

A Bunge está empenhada em unir as demandas dos consumidores e a ciência para melhorar a alimentação em todas as fases da vida, e é por isso que investimos em pessoas e ativos – incluindo nossas instalações de pesquisa e desenvolvimento de classe mundial – para produzir produtos de qualidade que atendam ou estejam além das regulamentações e requisitos de segurança.

Qualidade e Segurança de Alimentos e Rações (QFS, na sigla em inglês) é uma parte crucial do que fazemos na Bunge e todos ao longo de nossas cadeias de valor compartilham a responsabilidade de seguir práticas alimentares seguras. O QFS garante que nosso desempenho atenda ou supere esquemas de certificação, acordos e requisitos regulatórios globais. Desenvolvemos continuamente as habilidades de QFS de nossos colaboradores por meio de treinamento e desenvolvimento e aproveitamos sistemas abrangentes de gerenciamento de qualidade e segurança alimentar que incorporam políticas padronizadas para nos ajudar a alcançar nossa missão geral.

Essa abordagem para atender às necessidades do consumidor em todas as fases da vida, com foco na sustentabilidade a longo prazo se reflete em alguns de nossos empolgantes desenvolvimentos de produtos em 2022.

Melhorias na Nutrição Infantil

A Bunge ofereceu novas formulações orgânicas de sua linha de produtos Betapol de fórmulas para bebês especialmente elaboradas a partir de lipídios nutricionais encontrados em plantas que imitam mais fielmente os nutrientes encontrados no leite materno.



SOLUÇÕES DIGITAIS

Para continuar sendo um líder em alimentar e abastecer o mundo, devemos manter nossa competitividade em tecnologia digital. Nossa transformação digital nos permite oferecer maior impacto aos nossos clientes, comunidades, organização – e uns aos outros. Juntos, vivenciaremos mudanças marcantes na Bunge neste momento crucial de nossa história.

Uma Abordagem Ágil

Para ser ágil com sucesso, a transformação digital é fundamental. Ela nos ajudará a:

- Investir em novos recursos digitais e analíticos.
- Desenvolver formas de trabalho mais rápidas, simples e eficazes = trabalho ágil.
- Contratar e desenvolver o talento certo.
- Ajustar nossa abordagem para ser mais iterativa – testando, aprendendo e evoluindo nosso processo regularmente.

Ética e Conformidade

Todos os membros da comunidade Bunge – colaboradores em período integral, meio período e temporários – têm o dever de seguir nosso Código de Conduta e respeitar nossas políticas e procedimentos, bem como todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis onde a Bunge conduz negócios. Nosso Código também se aplica ao Conselho de Administração da Bunge, no que diz respeito a todas as atividades que realizam em nome da Bunge. Também esperamos que fornecedores, consultores, terceirizados e outros parceiros de negócios respeitem os princípios deste código, que muitas vezes é incorporado em contratos de fornecimento com fornecedores e fornecedores importantes.

Em 2022, aprimoramos nosso Código de Conduta, reforçando o foco nas questões ambientais e sociais, e refletindo os novos valores e princípios do modelo One Bunge.

O comitê de auditoria do Conselho de Administração da Bunge supervisiona o programa de ética e conformidade. A função de ética e compliance é executada pelo Chief Compliance & Ethics Officer e o programa é conduzido por uma equipe global localizada em vários escritórios em todo o mundo.

Para garantir o pleno entendimento e cumprimento do espírito e do conteúdo do Código, são realizados treinamentos anuais obrigatórios para todos os colaboradores da Bunge. Em 2022, 99% dos empregados, executivos e diretores concluíram esse treinamento.



LINHA DIRETA DE ÉTICA E CONFORMIDADE

Um componente-chave de nosso compromisso ético é nossa linha direta, disponível para qualquer indivíduo dentro da Bunge ou fora de nosso negócio para relatar suspeitas de atividades ilegais ou antiéticas, e possíveis violações de nosso Código de Conduta. A linha direta é operada por um provedor terceirizado independente. Está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, nos idiomas de preferência de nossos colaboradores.

No ano passado, aproximadamente 284 alegações e 11 consultas foram relatadas por meio de nossa Linha Direta de Ética, por envios no website e nossa política de portas abertas com a administração. Todas as denúncias são encaminhadas ao nosso Departamento de Ética e Conformidade, devidamente investigadas e as ações necessárias são tomadas com base nas constatações.

Embora os indivíduos sejam encorajados a se identificarem, denúncias anônimas são aceitas onde a lei local permitir. As denúncias são mantidas em sigilo na medida do possível, de acordo com a necessidade de investigação e resolução apropriadas do problema.

Os tipos de problemas e alegações incluídos no escopo da linha direta incluem:

- Roubo, fraude ou qualquer forma de desonestidade
- Suborno ou corrupção
- Conflitos de interesse
- Abusos dos direitos humanos ou outras formas de exploração
- Descumprimento de leis, regulamentos ou atividades ambientais
- Assédio ou discriminação
- Irregularidades contábilísticas ou financeiras
- Saúde e segurança no ambiente de trabalho
- Abuso de drogas ou álcool no trabalho
- Violência ou comportamento ameaçador
- Violações do nosso Código, políticas da empresa ou de leis



Anexo

Índice GRI

Índice SASB

Estrutura TCFD

GRI

Este Índice GRI corresponde ao conteúdo e dados de sustentabilidade da Bunge fornecidos para o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, com alguns dados apresentados para o primeiro semestre de 2023. O relatório GRI é elaborado de acordo com os Padrões GRI, Opção Core, e refere-se a informações publicamente disponíveis provenientes do site da Bunge, bem como relatórios externos, como os registros da empresa na SEC dos EUA (10-k e declarações proxy associadas). Informamos anualmente os temas de sustentabilidade que foram identificados por meio da mais recente avaliação de materialidade e são aqueles que acreditamos serem os temas que melhor representam o desempenho econômico, ambiental e social da Bunge.

Padrão GRI	Divulgação	Comentário ou localização	ODS da ONU
Divulgação geral	102-1 Nome da Organização	Bunge Limited	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Sobre nós; Nossos Negócios	
	102-3 Localização da sede	St. Louis, Missouri, Estados Unidos	
	102-4 Localização das operações	Nossos localidades	
	102-5 Propriedade e forma jurídica	Empresa de responsabilidade limitada formada sob as leis das Bermudas. Estamos registrados no Registro de Empresas nas Bermudas sob o número de registro EC20791. A empresa está registrada na Bolsa de Valores de Nova York como BG.	
	102-6 Mercados atendidos	Nossos Negócios	
	102-7 Escala da organização	Relatório Anual 2022	
	102-8 Informações sobre colaboradores e outros trabalhadores	Relatório Anual 2022; Página XX	
	102-9 Cadeia de suprimentos	Nossos Negócios	
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de suprimentos	Nenhuma	
	102-11 Princípio ou abordagem de precaução	A Bunge possui políticas para reduzir ou evitar impactos negativos ao meio ambiente onde houver ameaças de danos ambientais graves ou irreversíveis.	
	102-12 Iniciativas externas	Página 88	

GRI

Divulgação geral	102-13 Filiação de associações	Página 88	
	102-14 Declaração do decisor sênior	Página 4	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Anual 2022	
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Código de Conduta	ODS 16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	Código de Conduta: Página 77	ODS 16
	102-18 Estrutura de governança	Página 10	
	102-19 Delegação de autoridade	Página 11	
	102-20 Responsabilidade do nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 11	ODS 16
	102-21 Públicos de relacionamento consultados sobre temas econômicos, ambientais e sociais	Página 88	ODS 16 e 17
	body 102-22 Composição do mais alto órgão de governança	Declaração Proxy	
	body 102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Declaração Proxy	
	102-24 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Declaração Proxy	
	102-25 Conflitos de interesse	Declaração Proxy	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Declaração Proxy	
	102-40 Lista de grupos de públicos de relacionamento	Declaração Proxy	ODS 16 e 17
102-41 Acordos de negociação coletiva	Política de Direitos Humanos (link necessário)	ODS 8	

GRI

Divulgação geral	102-42 Identificação e seleção de públicos de relacionamento	Pág. XX	ODS 16 e 17
	102-43 Abordagem para o engajamento dos públicos de relacionamento	Pág. XX	ODS 16 e 17
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Pág. XX	
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório Anual 2022 Relatório Anual 2022	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e os limites do tópico	Pág. XX	
	102-47 Lista de temas materiais	Pág. XX	
	102-48 Reformulações de informações	Nenhuma	
	102-49 Mudanças nos relatórios	Nenhuma	
	102-50 Período do relatório	1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, com algumas informações do primeiro semestre de 2023	
	102-51 Data do relatório mais recente	maio de 2022	
	102-52 Ciclo de relatórios	Anual	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	sustainability@bunge.com	
	102-54 Declarações de relatórios de acordo com os padrões GRI	Desenvolvido em conformidade com GRI opção Core	
	Anexo 102-55 Índice de conteúdo GRI	Pág. XX	
102-56 Verificação externa	Para o presente relatório, a Bunge não buscou verificação externa. Certos aspectos de nossas metas e desempenho de sustentabilidade, no entanto, são auditados por terceiros.		

GRI

Abordagem de gestão			
Material	103-1 Explicação do material tema e seus limites	. Abordagens de gestão são descritas na introdução de cada seção.	
	103-2A abordagem de gestão e seus componentes	Abordagens de gestão são descritas na introdução de cada seção.	
	Desempenho econômico		
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Relatório Anual 2022	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	Relatório Anual 2022 ; CDP Climate 2022 ; Pág. 29	
	201-4 Assistência financeira recebida pelo governo	Nenhuma	
	Energia		
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Pág. 86	ODS 13
	302-3 Intensidade energética	Pág. 86	ODS 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Pág. 86	ODS 13
	Água		
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 23	ODS 6
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 23	ODS 6
	303-3 Captação de água	Pág. 87	ODS 6
	303-4 Descarte de água	Pág. 87	ODS 6
303-5 Consumo de água	Pág. 87	ODS 6	

GRI

biodiversidade		
304-1 Unidades próximas a áreas de alto valor de biodiversidade	Pág. XX	ODS 15
304-2 Impacto significativo de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Pág. XX	ODS 15
Emissões		
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Pág. XX	ODS 13
305-2 Emissão de GEE de energia indireta (Escopo 2)	Pág. XX	ODS 13
305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Pág. XX	ODS 13
305-4 Intensidade das emissões de GEE	Pág. XX	ODS 13
Resíduos		
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. XX	ODS 6
306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. XX	ODS 6
306-4 Resíduos desviados do descarte	Pág. XX	ODS 6
Emprego		
401-1 Novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores	Pág. XX	ODS 8
Pessoas, Trabalho, Saúde e Segurança Ocupacional		
403-1 Sistema de gerenciamento de OHS	Pág. XX	ODS 8
403-5 Treinamento de trabalhadores em OHS	Pág. XX	ODS 8
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	Pág. XX	ODS 8
404-1 Média de horas de treinamento por colaborador	Pág. XX	ODS 8
4404-2 Programas para aprimorar as habilidades dos colaboradores	Pág. XX	ODS 8
405-1 Diversidade de órgãos de governança e colaboradores	Pág. XX	
408-1 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de trabalho infantil	Pág. XX	ODS 8
409-1 Operações e fornecedores com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. XX	ODS 8
416-1 Avaliação dos impactos dos produtos na saúde e segurança	Pág. XX	ODS 8

SASB

Além do Índice GRI, o Relatório de Sustentabilidade Global 2022 da Bunge inclui um Índice SASB com referência cruzada tanto para o GRI quanto para outras plataformas de divulgação, como o CDP, bem como um índice de referência TCFD.

Tema	Métrica Contábil SASB	Código SASB	Comentário ou localização
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1	FB-AG-110a.1	Pág. XX
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	FB-AG-110a.2	CDP Climate 2022 Pág. XX
Gestão de energia	1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável	FB-AG-130a.1	Pág. XX
Gestão hídrica	(1) Água total captada, (2) água total consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	FB-AG-140a.1	CDP Water 2022 Pág. XX
	Descrição dos riscos de gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-AG-140a.2	CDP Water 2022 Pág. XX
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidades e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) colaboradores diretos e (b) colaboradores sazonais e migrantes	FB-AG-320a.1	Pág. XX
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados por um padrão ambiental e/ou social de terceiros e porcentagens por padrão	FB-AG-430a.1	RELATÓRIO DE NÃO DESMATAMENTO, Pág. XX
	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores	FB-AG-430a.2	RELATÓRIO DE NÃO DESMATAMENTO, Pág. XX
	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes de contratos de produção e fornecimento de commodities	FB-AG-430a.3	RELATÓRIO DE NÃO DESMATAMENTO, Pág. XX
Fornecimento de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	FB-AG-440a.1	CDP Climate 2022 Pág. XX
Métricas de atividade	Número de instalações de processamento	FB-AG-000.B	Pág. XX

TCFD

Recomendado	Comentário ou localização
<p>Governança: Divulgar a governança da organização em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima.</p>	
<p>a. Descrever a supervisão do conselho sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima.</p>	<p>CDP Climate 2022 Declaração Proxy 2022 Pág. XX</p>
<p>b. Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima.</p>	<p>CDP Climate 2021 Pág. XX</p>
<p>Estratégia: divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização, quando tais informações forem relevantes.</p>	
<p>aa. Descrever os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazos.</p>	<p>CDP Climate 2022 Relatório Anual 2022</p>
<p>b. Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização.</p>	<p>CDP Climate 2022</p>
<p>c. Descrever a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos.</p>	<p>CDP Climate 2022</p>
<p>Gestão de riscos: Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima.</p>	
<p>a. Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima</p>	<p>CDP Climate 2022; Pág. XX</p>
<p>b. Descrever os processos da organização para gerenciar riscos relacionados ao clima</p>	<p>CDP Climate 2022; Pág. XX</p>
<p>c. Descrever como os processos de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos relacionados ao clima são integrados ao gerenciamento de riscos geral da organização.</p>	<p>CDP Climate 2022</p>
<p>Métricas e Metas: Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima.</p>	
<p>a. Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima em linha com sua estratégia e processo de gestão de riscos.</p>	<p>CDP Climate 2022</p>
<p>b. Divulgar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, do Escopo 3 e os riscos relacionados.</p>	<p>CDP Climate 2022 Pág. XX</p>
<p>c. Descrever as metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e desempenho em relação às metas.</p>	<p>CDP Climate 2022 Pág. XX</p>

Dados de energia e emissões

ENERGIA*			
Consumo de energia			
Energia direta (em gigajoules, GJ)			
Fontes Não Renováveis	2020	2021	2022
Gás natural	31,027,602	31,403,393	30,842,389
Gasolina	3,794	3,823	4,301
Óleo leve	24,638	17,168	988
Diesel	155,534	199,730	190,855
Óleo combustível/óleo pesado	45,226	140,366	99,322
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	110,953	109,635	99,562
Carvão	2,752,623	1,887,984	2,068,593
Fontes renováveis			
Madeira ou resíduos de madeira	7,038,999	7,462,111	7,589,231
Cascas de sementes	3,548,112	3,510,250	3,097,864
Outra biomassa sólida primária	1,079,398	1,222,110	821,792
Resíduos de Cana de Açúcar	11,814	0	0
Consumo total de energia direta	45,798,691	45,956,571	44,814,897
Fontes Não Renováveis	34,120,369	33,762,099	33,306,010
Fontes renováveis	11,678,322	12,194,472	11,508,887
Intensidade Energética (MTCO _{2e} /GJ)	0.05		

*inclui energia de Escopo 1 e 2

EMISSÕES		
	2020	2022
Emissões diretas (Escopo 1)	1,862,418	1,769,711
Emissões indiretas (Escopo 2)	1,337,064	1,098,606
Total	3,199,482	2,868,378

Emissões de GEE de escopo 1 e 2 de 2022 (toneladas métricas de CO _{2e})	2022
Emissões diretas (Escopo 1) do uso de combustível nas instalações	1,769,771
Emissões indiretas (Escopo 2) de eletricidade e vapor adquiridos	1,098,606
Emissões biogênicas de CO ₂	1,494,585

Emissões indiretas (Escopo 3) (mt/CO _{2e}) de 2022	2020	2022
Bens e Serviços Adquiridos	60,154,267	55,194,008
Atividades Relacionadas a Combustível e Energia	2,103,940	2,036,741
Logística a montante	6,444,410	6,348,283
Outras fontes	34,390,849	29,323,160
Emissões totais do escopo 3	103,093,466	92,902,191

Emissões de GEE de 2022 (toneladas métricas de CO _{2e})	
Taxa de intensidade de emissões (Escopo 1 e 2)	49.35 (KgCO _{2e} /MT)
Intensidade energética	0.96 (GJ/MT)

Dados de Resíduos e Água

RESÍDUOS*		
Resíduos não perigosos (toneladas métricas) de 2021	2021	2022
Descarte de aterro	33,376	28.640
Compostagem	18,442	20,701
Terra agrícola	1,834	2,869
Tratamento físico ou químico	1,032	1,869
Incineração - sem recuperação de energia	354	418.238
Incineração - com recuperação de energia	769	7,190.142
Fertilizante	8,392	6,717.12
Produção de biogás	60,552	52,505
Recuperação	35,715	38,426
Reuso	23,061	22,976
Reciclando	65,711	61,483
Armazenamento no local	1,354	0
Outro tratamento	890	845.27
Total de Resíduos Não Perigosos	251,482	244,638

RESÍDUOS*		
Resíduos Perigosos (toneladas métricas) DE 2021	2021	2022
Incineração	74	75
Descarte em aterros perigosos	731	127
Reciclagem	810	1,524
Recuperação	144	264
Reuso	66	680
agrícola	0	-
On-site storage Armazenamento no local	15	8
Total de resíduos não perigosos	1,840	2,678

ÁGUA*	
Captação de Água (em metros cúbicos)	2022
Volume total de água doce superficial captada	11,525,990
Volume total de água subterrânea captada	10,759,034
Volume total de água da chuva coletada diretamente	-
Volume total de águas residuais de outras fontes	-
Volume total captado do abastecimento municipal	10,507,891
Volume total de água do mar captada*	54,729,827
Volume total de água captada	87,522,742
ÁGUA*	
Descargas de Água (em metros cúbicos)	2022
Volume total de água doce superficial descartada	15,115,610
Volume total de água salobra descartada	9,451,978
Volume total de águas subterrâneas descartada	122
Volume total de descarga de águas residuais de outras fontes	706,462
Volume total descartado para fontes municipais	5,852,338
Volume total de água do mar descartada	45,277,849
Volume total de água descartada	76,404,358

* inclui energia de escopo 1 e 2

Aumento nas captações e descargas de água devido à inclusão de água de resfriamento das usinas Wormerveer e Hamilton da Bunge no limite do relatório a partir de 2022.














Engajamento de Públicos de Relacionamento

MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO

O engajamento com nossos públicos de relacionamento é uma parte fundamental da abordagem da Bunge para fazer negócios e ocorre por meio de interações diárias com clientes, investidores, colaboradores, organizações não governamentais (ONGs), governos, comunidades locais, grupos industriais e outros. Valorizamos as contribuições recebidas e buscamos diligentemente aprimorar nossas próprias operações de acordo com as expectativas dos públicos de relacionamento.

Com base em nossas interações ao longo do ano e análises das tendências atuais do setor, definimos os seguintes tópicos materiais para nossos relatórios ESG:

Principais Associações do Setor onde a Bunge pode ter papel de liderança	
ABIA (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos)	FEDIOL
ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais)	Field to Market
ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários)	Future Farmers of America
ATP (Associação dos Terminais Portuários Privativos)	Instituto de Gorduras e Óleos Comestíveis
ASAGA (Associação Argentina de Gorduras e Óleos)	National Black Growers Council
Canadian Canola Council	Associação Nacional de Grãos e Rações
Canadian Oilseed Processors Association	Associação Nacional de Processadores de Oleaginosas
CAPPRO (Câmara Paraguaia de Processadores de Cereais e Oleaginosas)	North America Export Grain Association
CIARA (Câmara Argentina da Indústria do Petróleo)	SASB (Sustainable Accounting Standards Board)
COCERAL	Soft Commodities Forum
Commodity Markets Council	TEGMA
EBB (European Biodiesel Board)	Pacto Global das Nações Unidas
ELMA (European Lecithin Manufacturers)	Conselho Empresarial EUA-Ucrânia
EUFIC (EU Food Information Council)	Waterways Council Conselho Hidroviário

S Pilares da Sustentabilidade	Materialidade 2021	ODS relacionado
 Ação sobre clima	Emissões e Energia Água	   
 Cadeias de Suprimentos Responsáveis	Desmatamento Direitos Humanos Qualidade e Segurança do Produto	   
 Responsabilidade	Governança Corporativa Saúde e Segurança	 

Dados do Efetivo

Taxa de contratação externa por idade

	Taxa de Contratação Externa	Contratações Externas	HC médio 2022
Todas as idades	27%	6,153	23,051
<20	175%	324	185
20-29	67%	2,785	4,181
30-39	24%	1,855	7,713
40-49	14%	827	5,859
50-59	8%	304	3,810
60+	5%	58	1,145
Não alocado	8%	12	159

Taxa de rescisão por idade

	Taxa de Rescisão	Rescisões	HC médio 2022
Todas as idades	27%	6,286	23,051
<20	91%	168	185
20-29	55%	2,286	4,181
30-39	26%	1,971	7,713
40-49	19%	1,091	5,859
50-59	12%	475	3,810
60+	25%	283	1,145
Não alocado	8%	12	159

Taxa de Contratação Externa por Gênero

	Taxa de Contratação Externa	Contratações Externas	HC médio 2022
Todos os Gêneros	27%	6,153	23,015
Homens	25%	4,615	17,520
Mulheres	28%	1,538	5,530

Taxa de Rescisão por Gênero

	Taxa de rescisão	Terminations Rescisões	HC médio de 2022
HC médio 2022	27%	6,286	23,051
Homens	29%	5,035	17,520
Mulheres	23%	1,251	5,530

Taxa de Contratação Externa por Regiões

	Taxa de Contratação Externa	Contratações Externas	HC médio 2022
Todas as regiões	27%	6,153	23,051
Ásia	22%	796	3,538
EMEA	13%	864	6,611
América do Norte	24%	1,052	4,390
América do Sul	40%	3,441	8,513

Taxa de rescisão por região

	Taxa de rescisão	Rescisões	HC médio 2022
Todas as regiões	27%	6,286	23,051
Ásia	14%	509	3,538
EMEA	12%	815	6,611
América do Norte	38%	1,683	4,390
América do Sul	39%	3,279	8,513

Dados do Efetivo

Diversidade de colaboradores por Idade		
	HC médio 2022	%
Todas as idades	23,051	-
<20	185	1%
20-29	4,181	18%
30-39	7,713	33%
40-49	5,859	25%
50-59	3,810	17%
60+	1,145	5%
Não alocado	159	1%

Diversidade de colaboradores por Gênero		
	HC médio 2022	%
Todos os Gêneros	23,051	-
Homens	17,520	76%
Mulheres	5,530	24%

Diversidade de colaboradores por região		
	HC médio 2022	%
Todas as regiões	23,051	-
Ásia	3,538	15%
EMEA	6,611	29%
América do Norte	4,390	19%
América do Sul	8,513	37%



Este documento inclui declarações prospectivas na acepção do Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Todas as declarações que não sejam declarações de factos históricos, incluindo declarações relativas aos nossos planos e objectivos ambientais e de sustentabilidade, feitas neste documento são prospectivas. Utilizamos palavras como "antecipa", "acredita", "poderia", "estima", "espera", "futuro", "pretende", "pode", "deveria", "irá" e expressões semelhantes para tentar identificar as declarações prospectivas. As declarações relativas ao futuro reflectem as expectativas actuais da administração e são inerentemente incertas. Os nossos resultados, desempenho ou perspectivas reais podem diferir substancialmente dos expressos ou implícitos nestas declarações prospectivas por uma série de razões, incluindo alterações nas circunstâncias, pressupostos não realizados, desenvolvimentos científicos ou tecnológicos, estratégias de sustentabilidade em evolução e regulamentos governamentais ou outros riscos, incertezas e factores. Estes riscos, incertezas e outros factores estão descritos no nosso Formulário 10-K de 2022, incluindo no Item 1A. Factores de risco. Todas as declarações prospectivas referem-se apenas à data em que foram feitas, e não assumimos qualquer obrigação de actualizar ou rever publicamente quaisquer declarações prospectivas para reflectir eventos ou circunstâncias que possam surgir após a data deste relatório, excepto conforme exigido por lei.